



Chico Xavier desencarna aos 92 anos

"A morte é a mudança completa de casa, sem mudança essencial da pessoa"

Chico Xavier

Porto Alegre, Brusque e Curitiba recebem a diretoria da Aliança

Quatro dias de reuniões, em confraternização com os companheiros do sul do Brasil



CVV - 40 anos na prevenção ao suicídio

Jubileu da FDJ

Emoção toma conta dos
Discípulos de Jesus

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Diversos
FITA DE VÍDEO-CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES
 Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....18,00

Diversos
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO
 Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Mediúms, Moral Cristã, Mocidades, Caravanas, etc.....16,00

Diversos
CRESCENDO CANTANDO 1 2 0
 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....38,00

Diversos
CURSO PREPARAÇÃO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL
 Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....18,00

Diversos
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....28,00
 EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....26,00
 Contém aulas, com atividades para a Evangelização In-fantil.

Diversos
ENTENDENDO O ESPIRITISMO.
 Contém aulas do Curso Básico da Aliança Espírita Evangélica.....14,00

Diversos
INICIAÇÃO ESPÍRITA
 Contém aulas da Escola de Aprendizes do Evangelho.....20,00

Bezerra de Menezes
COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS
 Mensagens do Espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....12,00

Edgard Armond
ALMAS AFINES A
 afinidade espiritual através dos milênio.....10,00

Edgard Armond
AMOR E JUSTIÇA
 História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um Espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....12,00

Edgard Armond
CORTINA DO TEMPO (NA)
 A história de um grupo de iniciados atlantes que sobrevivem ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo de pós-dilúvio.....10,00

Edgard Armond
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO
 A experiência do autor colocada à disposição de todos aqueles que pretendem um desenvolvimento harmonioso da mediunidade.....8,00

Edgard Armond
DUPLA PERSONALIDADE (A)
 Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....12,00

Edgard Armond
ENQUANTO É TEMPO
 Coletânea de mensagens e artigos doutrinários visando o aprofundamento no estudo de vários assuntos de ordem espiritual.....12,00

Edgard Armond
EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)
 O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best seller com mais de 190.000 exemplares vendidos.....14,00

Edgard Armond
FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS
 Coletânea de 6 obras contendo mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....12,00

Edgard Armond
HORA DO APOCALIPSE (A)
 Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandlii, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o terceiro milênio.....12,00

Edgard Armond
LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....12,00

Edgard Armond
LIVRE-ARBITRIO (O)
 Coletânea de 3 opúsculos abordando desde a criação da mônada, a sua trajetória evolutiva através dos reinos até a conquista da razão e a liberdade de escolha pelo homem.....12,00

Edgard Armond
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS)
 Um livro que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....12,00

Edgard Armond
MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL) Um trata-do completo sobre a faculdade mediúmica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
MENSAGENS E INSTRUÇÕES
 Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....12,00

Edgard Armond
PASSES E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)
 Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140.000 exemplares vendidos.....16,00

Edgard Armond
PRÁTICA MEDIÚNICA
 Seis textos abordando a prática mediúmica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....16,00

Edgard Armond
PSIQUISMO E CROMOTERAPIA
 Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....8,00

Edgard Armond
REDEDOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)
 A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do mestre, até seu sacrifício na cruz.....14,00

Edgard Armond
RELEMBRANDO O PASSADO
 Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....12,00

Edgard Armond
RELIGIÕES E FILOSOFIAS
 Um apanhado sobre as principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, que representa a confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....14,00

Edgard Armond
RESPONDENDO E ESCLARECENDO
 Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....12,00

SALMOS
 As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....12,00

Edgard Armond
SEARA DO EVANGELHO
 Temas selecionados de Kardec, Bezerra Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros Espíritos com maravilhosos comentários evangélicos.....10,00

Edgard Armond
SEMEADURA I (NA).....12,00
SEMEADURA II (NA).....12,00
 Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond
TIRADENTES MISSIONÁRIOS E TEXTOS SELECIONADOS
 Juntamente com Salmos (opúsculo) e Pensamentos em Prosa e Verso compõem este volume onde o autor registra magistralmente pensamentos edificantes.....10,00

Edgard Armond
VERDADES E CONCEITOS (I).....10,00
VERDADES E CONCEITOS (II).....12,00
 Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

F. Acquarone
BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES Um livro completo sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....12,00

Ismael Armond
EDGARD ARMOND, MEU PAI
 A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....14,00

Vladimir Ávila
DIFERENÇAS NÃO SEPARAM
 Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....10,00

A. P. Bernal
HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)
 Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....8,00

Valentim Lorenzetti
CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
 Coletânea de crônicas publicadas pelo autor no Jornal Folha da Tarde, de São Paulo. Assuntos de interesse geral abordados em linguagem jornalística.....12,00

Sônia M.S. Oliveira
PLANETA AZUL
 O Espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....8,00

Maria Helena Mattos
MARCHAS E CONTRAMARCHAS
 Romance que retrata a realidade da vida, onde o ser humano por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da Paz e da Verdade, na sua evolução espiritual.....10,00

Beth Miyashiro
FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)
 O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....6,00

Harpas Eternas
PAI CELESTE (CD)
 CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....18,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL	RS	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00		Antecipado
300,01 a 600,00		30 dd
600,01 a 1.200,00		45 dd
Acima de 1.200,00		45 dd e 60 dd
Distribuidores	desconto	50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
 São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
 tel. (0**11)3105-5894 - fax (0**11)3107-9704
 e-mail: alianca@alianca.org.br

Número 333 - Julho de 2002

Aliança Espírita Evangélica
Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

REDAÇÃO

Rua Francisca Miquelina, 259
CEP 01316-000 - São Paulo (SP)
Tel. (0**11) 3105-5894
Fax (0**11) 3107-9704
www.alianca.org.br
e-mail: trevo@alianca.org.br

Diretor Geral da Aliança:
Eduardo Miyashiro

Editoração: Thais Helena Franco
(Clímax Tecnologia-www.climaxtec.com.br)

Conselheiro Editorial: Azamar Trindade, Bianca Silvello Murari, Gustavo R. da Silva, Lenilda Genari, Maria Cândida, Miriam Gomes, Oswaldo Damião, Rachel Añón e Rejane Petrokas.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados, para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em julho, os textos que chegarem até 5 de junho. Para a edição de agosto, os que chegarem até 5 de julho e, assim, sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação se reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o movimento espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os Grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edições só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

15 História das EAEs
Os graus de iniciação

19 Trevinho
Recreação como instrumento de Evangelização Infantil

20 Mocidade
Mocidade e trabalho?
Para quem? Para quê?

22 Biografia
100 anos de Jésus Gonçalves

E ditorial

A Mocidade e nós

Falar sobre a mocidade espírita é sempre um tema muito caro ao nosso coração. Tivemos oportunidade de participar do encontro organizado pela setorial Centro, da regional São Paulo, comentando sobre exemplos de “homens de gênio”. Destacando o aspecto de serem criadores, desbravadores, pioneiros em campos onde antes nada havia, incluímos Leopoldo Machado na diminuta lista daqueles que criaram algo novo, revolucionário. O ilustre espírita de Nova Iguaçu (RJ) avaliou a enorme distância que havia entre as práticas espíritas da década de 1930 e o perfil da sociedade brasileira. A partir daí, propôs e implantou a Evangelização Infantil e a Mocidade Espírita. E das fileiras da Mocidade saíram inúmeras lideranças de escol, que contribuíram com o avanço da sociedade e da própria doutrina.

O movimento da Aliança possui uma dinâmica própria de atividades. Cada um de nós é chamado a participar pelo nosso potencial de trabalho e não por critérios como tempo de doutrina ou formação acadêmica. Os jovens das turmas de Mocidade anseiam por maior participação, desejam oferecer seu tempo, pedem para serem ouvidos e, mais que isso, incluídos nas equipes de trabalho e nas tomadas de decisão.

Tornou-se um clichê a frase: “os jovens são o futuro de nossas casas e de nossa doutrina”. E os clichês tendem a serem muito repetidos, mas não praticados. Como estamos incluindo os jovens espíritas em nosso trabalho de equipe? Às vezes, nosso “olhar experiente” censura o entusiasmo juvenil e começamos a buscar argumentos formais, regras não escritas em nossos manuais e regimentos, para justificar porque não podem trabalhar nesta ou naquela área.

O Conselho de Grupos Integrados dedicou considerável parcela do tempo de duas reuniões trimestrais para tentar conciliar as possibilidades de participação dos jovens na Reunião Geral da Aliança e no encontro Folia de Luz. Por si, isto demonstra a importância da questão, e ao relatar as decisões tomadas, alguns conselheiros têm aproveitado a oportunidade para descrever o quanto foi difícil essa deliberação, transmitindo aos grupos o quanto é importante garantir a presença da Mocidade.

Dirigentes de centros, dirigentes de turmas de Mocidade e conselheiros têm trazido ao debate a questão de quais atividades devem ser franqueadas ou oferecidas aos jovens das Mocidades: podem fazer o Curso de Passes? Médiuns? Assumir uma Diretoria? E quais seriam os requisitos ou cuidados a tomar? Bem, cada caso é um caso, porém bom senso e boa vontade são imprescindíveis para analisar e decidir.

Como o assunto está aberto a todas as contribuições que visem o progresso da Aliança e está sendo analisado pelo Conselho, gostaríamos apenas de finalizar acrescentando que, pessoalmente, somos muito gratos e reconhecidos a todos os trabalhadores e dirigentes que nos incluíram em tarefas de responsabilidade e valorizaram a nossa participação, apesar de nossa inexperiência e falhas. A eles, nos dois planos da vida, nosso reconhecimento e gratidão.

O Diretor Geral da Aliança

Companheiros do Sul se reúnem com Diretoria da Aliança

Durante o feriado de Corpus Christi, entre 30 de maio e 2 de junho de 2002, foram realizados quatro encontros com os representantes dos grupos dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A seguir, o relato de cada uma das reuniões.

Curitiba (PR)

30 de maio - quinta-feira - 14h30

Atividades do grupo:

Com a presença de 15 trabalhadores, o C.E. Aprendizes do Evangelho de Curitiba reuniu-se com companheiros da diretoria da Aliança para um agradável encontro de trabalho, relatando o progresso do grupo e a participação nos programas de trabalho que unem o movimento da Aliança.

O grupo comentou a realização, na véspera, da reunião comemorativa dos 50 anos da FDJ, que contou com a participação de discípulos, servidores e aprendizes, numa reunião de elevada condição vibratória e espiritual, onde os instrutores espirituais transmitiram seu alento para união de todos pela implantação da vivência fraterna.

A diretoria da Aliança aproveitou a oportunidade para esclarecer sobre as decisões mais recentes do CGI-Conselho de Grupos Integrados. As mudanças da Reunião Geral, que visam aprimorar os trabalhos e estudos realizados, proporcionando melhores oportunidades de participação e uniformização de práticas aos representantes dos grupos mais distantes, contando com mais tempo devido aos feriados do Carnaval, foram comentadas e bem assimiladas pelos trabalhadores de Curitiba. Na condição de participantes da regional SP - Capital, eles relatam as dificuldades da distância e destacam como positiva a possibilidade de contar com mais tempo para a RGA. Também foram comentadas as atividades dos grupos de trabalho do Conselho, entre os quais o grupo de exames espirituais, de estudos sobre P3A e Cromoterapia

(assunto em relação ao qual o grupo desenvolveu boa experiência), o FA-SEP - Fundo para Aquisição da Sede Própria - e a Escola a Distância. Também foi comentada a importância da atuação do CGI no apoio aos grupos do movimento, visando seu fortalecimento e a expansão, lembrando que a Assembléia de Grupos Integrados elegerá os membros do CGI na próxima Reunião Geral.

Foi realizada uma reunião sintética com os expositores, nos moldes das reciclagens realizadas em outras regionais. Apresentou-se o trabalho desenvolvido por Armond, ao dar corpo à proposta do Plano Espiritual Superior para a criação de um processo de Iniciação Espírita, incluindo a Escola de Aprendizes do Evangelho e a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Depois, com o advento da Aliança Espírita Evangélica, o esforço desenvolvido pela Editora Aliança para oferecer as obras necessárias aos cursos promovidos dentro dessa iniciação. Lembrou-se que Edgard Armond passou para seus livros o espírito iniciático da EAE e que os expositores agora têm à sua disposição esse acervo. Para aperfeiçoar o esforço de multiplicação desses conceitos, eles foram convidados a engajar-se no trabalho de pesquisa desses títulos para complementação das "Referências Bibliográficas para aulas da EAE e CB".

A reunião foi encerrada às 17h30, com a alegre expectativa de novas realizações para o grupo atuante na capital paranaense.

Porto Alegre

31 de maio - sexta-feira - 19h30

Os companheiros do C.E. Maria de Magdala, de Porto Alegre, organi-

zaram-se para recepcionar com atenção e carinho, na noite de sexta, as cinco companheiras vindas de Rio Grande (Leonor, Maristela, Nelci, Dulce e Maria Luiza), distante 310 km da capital gaúcha, além dos companheiros de São Paulo (Luiz, Gustavo, Leandro e Eduardo), representando a Diretoria. Pelo grupo de Porto Alegre encontravam-se presentes Leonídia, Vera Bavaresco, Edson, Lígia, Ruth e Vera Castilhos, coordenadora da Regional Extremo-Sul. Como de hábito, a reunião iniciou-se pelo relato das atividades dos Grupos da Regional.

C. E. Maria de Magdala (Porto Alegre) - O grupo passou por várias mudanças nos últimos quatro anos. Hoje conta com equipe de 30 trabalhadores, 34 alunos nas quatro turmas de Escola de Aprendizes em andamento, sete expositores, uma turma de Curso Básico com quatro alunos. A assistência espiritual atende 40 assistidos por semana, com 20 trabalhadores. A Mocidade está programada para iniciar com três jovens da pré-mocidade e a Evangelização Infantil conta com três evangelizadores e oito alunos. Foi programado curso intensivo para formação de evangelizadores da infância até junho. Esta deverá ser ampliada, contando com mais salas de trabalho no sábado, inclusive com o início da escola de pais. As atividades de assistência social incluem o apoio que o grupo dá à creche Renascer da Esperança, obra realizada por "meninagari" que sonhou com a realização dessa obra, que hoje atende a mais de 100 crianças na Restinga, bairro carente e de alto índice de violência na periferia de Porto Alegre. Também dão apoio à Inamex, lar-abrigo para 28 excepcionais. O grupo está empe-

nhado nas atividades de planejamento e, principalmente, motivação aos jovens, para formação da Mocidade.

C.E. Paulo de Tarso (Rio Grande) - O grupo conta hoje com 55 trabalhadores, dos quais 15 são expositores, uma turma da EAE em andamento com oito alunos, uma turma da EAE a distância com 15 alunos e uma nova turma do curso básico, com 30 alunos. Nos dois horários de assistência espiritual participam 44 trabalhadores, atendendo uma média de 52 assistidos por semana. Na turma da Mocidade há 10 alunos inscritos. A Evangelização In-fantil atende 30 crianças, tendo recentemente iniciado a assistência espiritual infantil no mesmo horário. A escola de pais já funciona há três anos. Na área de assistência social, o

grupo desenvolve atividades de apoio a dependentes químicos, que conta com 3 assistidos. Também há um grupo que organiza reuniões dentro do programa "Caminho de Renovação Contínua", atuando do junto a detentos do presídio de Rio Grande. De modo geral, o grupo indicou como a maior dificuldade comum a todos a disponibilidade dos trabalhadores para atividades agendadas para os finais de semana, como as reciclagens e seminários.

C.E. Dr. Bezerra de Menezes (Rio Grande) - O grupo concluiu a primeira turma da EAE com três alunos e a turma em andamento conta com oito pessoas. A casa funciona com 12 trabalhadores, dos quais quatro expositores e três trabalhadores da Evangelização Infantil, atividade que hoje atende dez crianças. A assistên-

cia espiritual atende em média 40 assistidos por semana. As atividades de assistência social incluem distribuição de cestas básicas e material escolar para famílias carentes e gestantes, além de apoio a moradores de rua.

Núcleo Assistencial Espírita Casa do Caminho (Canoas) - O mais novo grupo da regional Extremo Sul, "filhote" do C.E. Maria de Magdala, funciona com 11 trabalhadores, dos quais três expositores, uma turma da EAE com nove alunos e um grupo de sessões doutrinárias com cinco frequentadores. A assistência espiritual atende 15 assistidos por semana. Ainda não foi possível iniciar a Evangelização Infantil, Mocidade e atividades de Assistência Social, pois o grupo ainda não completou 3 anos de existência.

Reunião Geral da Aliança

Os companheiros da diretoria expuseram com detalhes as alternativas analisadas pelo Conselho da Aliança, que levaram a decisão pela mudança da estrutura de trabalho da RGA. Companheiros de Rio Grande relataram que, principalmente devido à predominância feminina na equipe de trabalhadores, a mudança poderá trazer dificuldades para a participação dos grupos do Sul na reunião, presença que tem sido constante nos últimos anos. Isso se deve principalmente ao hábito de reservar o período do ano entre o final do ano e o Carnaval para férias e convivência familiar, e a proximidade de Rio Grande às regiões de intenso fluxo turístico. De modo geral ficou claro após intenso debate do tema que a participação do grupo exigirá um esforço de planejamento maior, a ser iniciado desde agora para superar as dificuldades e que, para isso, o incentivo dos dirigentes e de todas as lideranças nos grupos será fundamental.

Conselho de Grupos Integrados

A renovação do CGI foi assunto da fita gravada distribuída em fevereiro. Foi destacado o trabalho de apoio, que deve ser desenvolvido pelos con-

selheiros. Os grupos da regional destacaram que o apoio recebido tem sido um grande incentivo para o crescimento das atividades. Desse modo, aumentando o número de companheiros disponíveis para apoiar as casas da Aliança, o fortalecimento e a expansão do movimento serão alcançados. A eleição do CGI será realizada na AGI (Assembléia de Grupos Integrados).

Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Os grupos relataram a elevadíssima atmosfera de união e fraternidade reinante nas reuniões dedicadas à comemoração dos 50 anos da FDJ. Os convites foram feitos também a companheiros discípulos que se encontram atuando em outras frentes de trabalho e que, por isso, têm tido poucas oportunidades de se rever. Tanto em Rio Grande como em Porto Alegre, onde também se congregaram os companheiros de Canoas, a espiritualidade se fez presente com mensagens de profundidade e convite à reflexão para a grande necessidade que o mundo atual tem da atuação dos discípulos de Jesus no fortalecimento do bem.

Editora Aliança

Também foram relatados os planos da Editora Aliança para o próximo lançamento da Campanha de Valorização da Biblioteca do Livro Espírita. Tendo concluído a edição de obras de Edgard Armond, que hoje perfazem 32 títulos, a editora se prepara para um esforço de divulgação inédito: a doação periódica de livros de seu catálogo para todos os Centros Espíritas do país. Será enviada uma correspondência explicando a campanha, contendo um opúsculo que apresenta como organizar uma biblioteca de estrutura simplificada. Os centros que enviarem o formulário de adesão à campanha passarão a receber um livro periodicamente para ampliação do acervo da biblioteca. O objetivo imediato é a formação de condições para a expansão de nossos ideais através do livro espírita. Como consequência, as obras da Editora Aliança serão mais conhecidas e, provavelmente, seu conteúdo será amplamente difundido.

A reunião foi encerrada às 23 horas, lembrando que os companheiros voltariam a se reunir no dia seguinte, para a Reciclagem de Expositores.

Reunião no C.E. Maria de Magdala (RS)

1 de junho - sábado - 9h

No dia seguinte, prosseguindo as atividades, estiveram presentes Ruth, Vera Bavaresco, Paulo, Vera, Leonidia (C.E. M. Magdala), Dulce, Maristela, Leonor, Nelci (C.E. Paulo de Tarso), Maria Luiza (C.E. Dr. Bezerra de Menezes), Amaro (N.A.E. Casa do Caminho, de Canoas), Eduardo, Luiz e Gustavo (diretoria). Destacamos a presença do companheiro Paulo, trabalhador dos primeiros dias da Aliança em Porto Alegre que, superando as dificuldades decorrentes da perda da visão prossegue trabalhando principalmente no programa de prevenção do suicídio do CVV - Centro de Valorização da Vida - e no programa do Caminho de Renovação Contínua.

O companheiro Amaro relatou que o grupo de Canoas, na área de divulgação por meio do livro, tem tido êxito formando um Clube do Livro com 30 associados e organizando uma biblioteca com 300 títulos. A livraria do grupo prossegue à procura de voluntários que se responsabilizem por seu controle e movimento.

Como ocorreu nas demais reuniões de diretoria realizadas desde o início deste ano, a reciclagem com expositores foi realizada na forma de uma proposta de trabalho conjunto. Os expositores receberam a tarefa de complementar o opúsculo "Referências Bibliográficas para Aulas do CB e da EAE" com as indicações referentes aos livros da Editora Aliança.

O destaque é o fato de Armond ter escrito suas obras tendo em mente a proposta da Iniciação Espírita e o programa da EAE. A riqueza de informações e conceitos que se encontram em toda a sua produção literária está sendo pesquisada pelos expositores da Aliança para enriquecimento das aulas aplicadas em todas as turmas. Conseqüentemente, o principal benefício é a formação mais aprimorada dos que atuam com a responsabilidade de multiplicar conceitos que vão além do simples aspecto informativo. O nosso programa de Iniciação aponta para a valorização dos conceitos e experiências na vivência cristã que superam a simples aquisição de conhecimentos teóricos.

Brusque (SC)

2 de junho - domingo - 9h

Para nos receber no C.E. Aprendizes do Evangelho de Brusque, na manhã de domingo, estavam os companheiros Júnior, Salete, Valmir "Lula", José, Marcos e Márcio.

O centro conta hoje com 19 trabalhadores e está em andamento a quarta turma da EAE, com oito alunos. Há uma turma do Curso de Médiuns com 11 alunos. Em 28 de abril passado, o grupo se reuniu para comemorar a passagem de cinco anos de atividades e uma conquista, que é o registro civil do grupo como pessoa jurídica. Esse aspecto, básico na existência de uma casa espírita, foi alcançado após a superação de inúmeras dificuldades nestes anos de existência e deverá facilitar a realização de eventos, recepção de donativos, definição de contratos, atividades de divulgação.

Os companheiros preparam-se agora para a próxima meta, que é a sede própria. E estão interessados no FASEP, a respeito do qual a Diretoria prestou as informações solicitadas.

Todo primeiro domingo de cada mês os alunos e trabalhadores participam da Caravana de Evangelização e Auxílio. Está programado para iniciar no dia 13 de junho o Encontro de Discípulos, com a participação de quatro discípulos, seguindo a proposta de organização da Diretoria e coordenadores regionais da FDJ. Eles também informaram que, desde dezembro de 2001, o grupo tem parti-



Comemoração dos cinco anos do CEAE de Brusque - Santa Catarina

cipado de evangelho no lar na casa de companheiros que moram em Blumenau, onde realizam vibrações, todas as sextas-feiras, com o objetivo de fortalecimento espiritual para a formação de um novo grupo da Aliança naquela cidade.

A assistência espiritual atende 13 assistidos por semana, incluindo mais recentemente as atividades de P3A e P3B, que demandam trabalhadores na área mediúnica. Esses têm se reunido semanalmente para o estudo do Livro dos Médiuns, como extensão do Curso de Médiuns, já concluído. Os trabalhadores têm realizado reciclagens mensais. Na área de assistência social, a casa oferece curso gratuito de bordado, às sextas-feiras, e apoio às atividades do grupo socorrista dr. Bezerra de Menezes. Relatam também que a aceitação da sociedade local melhorou muito em relação às atividades espíritas, numa cidade com quatro grandes seminários católicos, uma forte presença da igreja luterana e que também recebe a expansão dos movimentos evangélicos.

Durante o mês de março, as atividades do centro receberam divulgação na rádio da cidade. O Curso Básico foi divulgado na RBS-TV. No mês de maio foi instalado um luminoso tipo bandeira e a feira do livro será divulgada na cidade, com realização prevista para a praça central. Relataram também que a Evangelização Infantil atende 15 crianças no total funcionando em dois horários, às quartas e sábados à tarde.

Também aos sábados reúnem-se os jovens da Mocidade com quatro alunos que iniciaram a turma em março.

Após os relatos de atividades da casa foi realizado um condensado da Reciclagem de Expositores, com distribuição de tarefas para a elaboração das Referências Bibliográficas, nos mesmos moldes do proposto aos expositores das outras regionais da Aliança.

A reunião foi encerrada às 12h30, em clima de muito otimismo com as novas realizações do grupo, que planeja criar condições para que em alguns anos possamos contar com uma regional em Santa Catarina, motivo pelo qual solicitamos a todos que se unam em vibrações para os companheiros de Blumenau e Brusque.

A próxima reunião da Diretoria acontece no dia 7 de julho, na regional ABC.

"Todo dia é tempo de colher"

Emmanuel

50 anos de Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Unidos companheiros da FEESP, Setor III e Aliança Espírita Evangélica.

Lenilda Genari - C.E. Vinha de Luz

É difícil descrever a emoção que tocou a todos no dia 26 de maio de 2002 no teatro da FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo. A inesquecível cerimônia daquele domingo ficará retida em nossa memória por muitos e muitos anos. Temos certeza disso, porque o evento não foi somente uma festa de homens, mas principalmente uma festa divina. É difícil procurar as palavras certas para descrever cada momento. Mesmo assim, tentaremos contar um pouquinho do que aconteceu.

Após a prece de abertura, o coral da Aliança Espírita Evangélica cantou como nunca havia cantado antes: simplesmente magistral. Eram anjos cantando com o coração e a alma, como se tudo dependesse somente deles.

Abrilhou-nos depois o coral da FEESP, com suas vozes acordes, perfeitamente afinadas, de uma sonoridade sublime.

A união dos dois corais para entoar a "prece dos Aprendizes do Evangelho" foi de uma emoção intensa, como se a união real de pensamentos se fizessem únicos em torno do mestre Jesus. Não houve quem não tivesse derramado uma

lágrima.

Ouvimos então os convidados: Eduardo Miyashiro, com sua ligação tão intensa com o Plano Maior, falou serenamente como se fosse um outro ser e não ele mesmo, contando de como era trilhado o caminho de um aprendiz até sua chegada à Fraternidade dos Discípulos de Jesus, no plano dos encarnados. A vibração que sentimos nesta altura foi inigualável: muitos companheiros afirmam que jamais sentiram energia igual.

Na seqüência, os companheiros do Setor III e da FEESP falaram da importância da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Após a prece final, contam que nossa companheira Dietlinde, discípula e coordenadora da FDJ da regional ABC, envolvida com amor pelo Plano Espiritual Maior, levantou-se como se estivesse à frente de uma batalha e começou a cantar o Hino dos Discípulos. Foi seguida por todos. Parecíamos um coral celeste naquele instante! Ninguém tinha bandeira de separação religiosa. Formávamos um único pensamento. Demos as mãos formando uma só corrente, e muitos, nem conseguiam cantar, por causa das lágrimas.

Depois deste banho de luz, de intensa atmosfera envolvida de amor saímos, mas com aquela vontade de continuar naquele recinto todos juntos.

Nossos companheiros que estavam autografando livros ficaram no saguão do teatro. Demorou muito para que todos se confraternizassem e fossem embora. Ninguém tinha pressa.

No mundo espiritual, a festa foi muito mais bonita: as laterais do teatro estavam repletas de entidades espirituais, agrupadas por trabalho. Todos compenetrados e vibrando pelo sucesso do Encontro. Razin estava presente, juntamente com Ricardo e seus soldados, o anjo Ismael com sua bandeira, a Fraternidade de Maria de Nazaré e como não poderia deixar de ser Edgard Armond.

Enfim companheiros, só nos resta fortalecer a vontade de nos colocar a disposição para o grande trabalho que espera cada um de nós na senda do Evangelho do Mestre. Que Deus nos abençoe! Que no ano que vem possamos comemorar mais um aniversário da Fraternidade dos Discípulos de Jesus unidos como estivemos desta vez!

Dia 2 de agosto, sexta-feira, às 19h45, começa a nova turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do Grupo Espírita Pátria do Evangelho. As inscrições podem ser feitas na própria casa: Rua Baltazar Pereira 100, Jardim Regina, Pirituba - SP ou com Carlos pelo celular (11) 9262-7687.

Aos Discípulos de Jesus

Companheiros de luta, neste momento em que nosso planeta está passando pelas provas derradeiras e dolorosas, também difíceis e trabalhosos serão os nossos derradeiros testemunhos. Não avaliam o quanto nossa Fraternidade tem visitado os seus corações, nestes últimos tempos, a fim de incentivá-los a esta reunião. Com 50 anos de existência, são multiplicadas as responsabilidades e para que possamos servir com acerto e cumprirmos a tarefa que Jesus nos confiou, é preciso a união de todos os Discípulos de Boa Vontade, encarnados e desencarnados, para que a Terra se torne um mundo onde reine tranqüila solidariedade. Sabemos que a união faz a força, não importa o local de trabalho porque para o Discípulo consciente a oficina de trabalho cristão é a Terra.

Ao iniciarem esta reunião, foram abertas as portas de centenas de corações sensíveis, que sentindo a sinceridade dos seus corações quando chamavam uns aos outros de Irmãos levarão gravadas em suas almas, as vibrações emitidas neste momento por todo um século, pois aquilo que se grava em um espírito nem o desencarne apaga.

Necessário se torna que formemos um verdadeiro contingente de Discípulos, dispostos a trabalhar na modificação das vibrações de ambições descabidas e desumanas que reinam lá fora, pela luminosa tranqüilidade deste salão, aonde seres angelicais buscam fortalecer seus corações para que possam assistir aqueles que buscam nas casas espíritas o caminho da libertação.

Não se deslumbrem nos cargos, mas procurem se desincumbir com dignidade cristã os encargos que eles oferecem, porque é o exemplo dos dirigentes que vão ser seguidos pelos dirigidos.

Discípulos de Jesus: mantenhamos acesa em nossos corações a chama da FRATERNIDADE e guardemos a PAZ que o CRISTO nos oferece.

Recebida pela médium Martha Gallego Thomaz durante cerimônia na Federação Espírita do Estado São Paulo

Comemoração nos Grupos Espíritas da Aliança

No dia 29 de maio, exatamente às 20h30, as casas espíritas que compõem a Aliança Espírita Evangélica comemoraram os 50 anos da FDJ, realizando em cada uma delas uma reunião, simultaneamente, com duração de uma hora.

O roteiro seguido foi:

* 15 min - Leitura do texto (Fraternidade do Trevo), com preparação e Prece dos Aprendizes

* 25 min - FDJ: breve histórico, reflexão e divulgação do Encontro de Discípulos

* 10 min - Vibrações em especial pela FDJ e pelos Discípulos e Aprendizes

* 05 min - Mensagem do Plano espiritual

* 05 min - Encerramento com o Hino do Discípulo

Até o fechamento desta edição, recebemos notícias de que mais de 155 casas realizaram este evento, contando com a presença de cerca de 2.000 pessoas.

Solicitamos que nos fossem enviados relatos da comemoração e mensagens do plano espiritual. Na impossibilidade de publicá-las na íntegra, selecionamos algumas por ordem de chegada e extraímos delas um pequeno trecho que nos dá uma idéia da riqueza desta reunião pelo Brasil afora. Os relatos completos poderão ser encontrados no site da Aliança: www.alianca.org.br

Iniciamos com o relato dos irmãos da Argentina que retrata o que ocorreu nas outras casas: uma emocionante festa de luz.

Encontro Fraternal

Mil seres angelicais
Vêm dos planos siderais,
Modificando cenários,
E transformam este salão,
Em um enorme coração
Cercado de lampadários.

Lá fora, é a selva de pedra
Aonde a multidão se entrega
Ao vício e às ambições,
Aqui dentro é a harmonia,
De fraternal melodia
Embalando os corações

Aqui as almas se encontram
Enquanto os corações cantam
Melodias coloridas,
Consolando desventuras
Ofertando às criaturas
A certeza de outras vidas

Se lá fora, há dor e medo,
Aqui dentro, há o segredo
Da união fraternal,
Ressoa a palavra amiga,

Como se fosse a cantiga
Da corte celestial.

A música em ação
A alegria da canção
A luz da fraternidade
Dão a esta reunião
Mostra de consolidação
De uma crística amizade,

Para haver felicidade,
festejemos a amizade,
Como o Bem maior eterno
E, falarão os seres humanos,
Mesmo daqui a cem anos,
Deste ENCONTRO FRATERNAL

Noel Rosa

Mensagem recebida pela médium Martha Gallego Thomaz durante cerimônia na Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Les enviamos el comentario de lo ocurrido en la reunión del 29 de mayo en el CEAE Edgard Armond de Mar del Plata Argentina, en el Homenaje de los 50 años de la FDJ.

La reunión se llevó a cabo en un clima de unión y armonía. Apesar de ser sólo ocho personas presentes, se sintió en el ambiente gran presencia de Espíritus de luz y mucha protección.

Gran emoción se sintió en el momento de la lectura inicial sobre la Fraternidad del Trébol. Sentimos el ambiente crecer, las emociones aflorar y un gran deseo de haber estado presentes en ese momento y de formar parte de esa historia. Se conversó sobre los orígenes de la FDJ, la importancia de la concientización de los discípulos, de los esfuerzos de Edgard Armond y de cómo él fue ejemplo de renuncia, disciplina y trabajo. Se trató sobre el encuentro de los discípulos y todos estuvieron de acuerdo de organizarlo y de llevarlo a cabo.

Se propuso que volvamos a tratar el tema en el Encuentro bimestral de julio, donde estan presentes también los hermanos de Lobería para poder realizar el Encuentro de Discípulos con ellos en conjunto.

Luego de las vibraciones, se recibieron dos mensajes mediúnicos. El primero refiriendose al esfuerzo y responsabilidades del Discípulo, dando siempre énfasis en el esfuerzo de reforma íntima y testimonio. El segundo refiriendose a la Fraternidad y al compromiso espiritual que tenemos cada uno con ella.

Se pudo percibir en el ambiente una gran unificación, nos ligamos a Lobería y se vio como espiritualmente estamos ligados a Brasil. Incluso aquellos que no tienen evidencia coincidimos en que se vio una gran luz blanca en el ambiente y una gran alegría. Al terminar con el himno de los discípulos se sintió una explosión de alegría y todos sentimos la necesidad de abrazarnos y realmente nos sentimos hermanados.

Mensagens do Plano Espiritual

Regional São Paulo - Setorial Centro

Centro Espírita Alvorecer Cristão

... Quanta emoção sentimos, quando esta nobre companheira relata a passagem do Mestre Jesus, quando se fala sobre um trevo... Quanto amor... quanta ternura no espaço, ao sabermos que pequenas coisas se transformam em grandes, que produzem um efeito de amor até os dias de hoje. No nosso coração, no coração de cada um de nós discípulos tem o Trevo, não mais marcado pelo sangue, mas pelo amor, pela luz divina.

Centro Espírita Discípulos de Jesus Bela Vista e Paraíso

Aprendizes, Servidores, Discípulos do Altíssimo! Amados companheiros e irmãos!

É com profunda emoção, é com imensa alegria que participamos desta festa, deste verdadeiro banquete espiritual: Jesus é quem nos oferece este banquete! Jesus nos oferece a sua luz, o seu pão, o seu amor!

Queridos irmãos! A humanidade sempre esteve repleta de teóricos eficientes, mas carente de homens de ação. Precisamos arregaçar as mangas, trabalhar: a Seara do Mestre está aí, ela se faz grande, se faz sofredora, enferma, precisamos trabalhar! Precisamos ultrapassar os nossos limites. Não devemos apenas buscar a confirmação daquilo que já conhecemos. Precisamos mais! Sabemos que nada acontece como um relâmpago, mas precisamos ter mais pressa.

Queridos! Permaneçam com Jesus e aguardem o futuro amando e servindo, convictos de que a esperança verdadeira e legítima não está no repouso e sim na confiança e no trabalho incessante no bem. Fiquem na paz do Mestre!

Centro Espírita Vinha de Luz

... No silêncio da tranquilidade que envolve milhares e milhares de espíritos encarnados e desencarnados que vibram pelo mesmo ideal: pela fraternidade, pela união, pelo amor. Ao centro de toda esta multidão de espíritos, que congregam em nome de Deus, se encontra aquele, que realmente é o fundador da Fraternidade dos Discípulos de Jesus: o nosso querido Mestre. Com seu coração amoroso nos abençoa, fortalece nossos corações, nossos espíritos, para a real necessidade de intensificar as nossas responsabilidades diante do nosso trabalho, de vivenciar realmente esse amor e levar para muitos e muitos outros séculos o seu Evangelho até que toda a Terra, toda a humanidade, possa realmente se considerar uma irmandade (...)

Maria de Nazaré, também abraça carinhosamente cada um dos discípulos...

Essa querida amiga, a nossa querida mãe espiritual, acompanha também a cada um, fortalecendo seus corações dando esperança, colocando humildade em seus corações, sempre com aquela palavra amiga a nos dizer: "filho, segue adiante, não pare, não se sinta só, não se sinta frágil, se fortaleça naquele que fortalece os corações".

Regional São Paulo - Setorial Leste

Centro Espírita Aprendizes do Evangelho de Vila Manchester

... Ser discípulo de Jesus é uma graça. É uma construção que se realiza pelo trabalho. É uma forma de transformar a criatura, antes perdida na sua reencarnação, em alguém atuante, capaz de construir um futuro melhor, não apenas para si, mas também para todos aqueles que o cercam

onde quer que ele esteja, onde possa caminhar. Vamos fazendo como aquele agricultor que com mãos cheias de sementes vai derramando-as pelo solo fértil (...)

Regional São Paulo - Setorial Sul

Centro Espírita Irmão Alfredo

... Este amor faz com que tudo o mais se torne pequeno. O amor transporta montanhas. Como é que um ser pode ser feliz assistindo à infelicidade do próximo. Quando se juntam mais de uma pessoa com o mesmo ideal, está se formando uma fraternidade. Jesus foi escolhendo cada um de seus Discípulos. Não se preocupava com a cor, com o estudo ou a riqueza de cada um. Preocupava-se sim se ele poderia sempre estar disponível para trilhar o caminho que estava sendo aberto. Isto, caros amigos, chegou até hoje. Uns podem pensar: eu não sou capaz de ser um Discípulo de Jesus. Por que não?

O amor é a palavra chave. Não devemos nos preocupar, amigos, se podemos ou não, se devemos ou não. Depois de todo este aprendizado temos o dever, e o dever é nosso, de nos colocarmos à disposição do próximo.

Regional São Paulo - Setorial Oeste

Grupo Espírita Fraternidade Cristã

... Coloquem em prática, o mais rápido possível, não esperem pelo amanhã, transformem esses ensinamentos em gotas de luz, de esperança, de paz para todos os nossos irmãos.

Estamos todos com este Irmão Maior. Vamos tentar expandir esses sentimentos que estão dentro de nós. Não tenham vergonha de amar, de estender a mão a quem necessita, de abraçar os doentes do corpo e do espírito, de levar a palavra amiga a quem tem sede de conhecimento.

Centro Espírita Mansão da Esperança

... É hora de pensar, hora de ava-

liar e de reavaliar. Mudar, transformar dentro e fora, preparar-se para a grande mudança planetária que já está acontecendo.

O que podemos fazer para trazer para o nosso meio, para o amor e o amparo do Mestre Jesus, as ovelhas desgarradas que somam tantos aí fora, correndo atrás de quimeras, enganados, sufocados no materialismo, na sensualidade.

Regional Ribeirão Preto

Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho - Procópio (Ribeirão Preto-SP)

... Com a presença luminosa de amigos espirituais, nossos corações foram premiados por doces e harmoniosas vibrações que ficarão para sempre registradas em nossos corações.

Que felicidade! Um ideal de amor e fortalecimento que continua arrebanhando corações para as trilhas luminosas do Mestre (...)

Neste momento de luz, em que tantos corações se unem em torno de um só ideal, neste momento como em todos os outros que unimos o nosso amor, deixamos de ser um e passamos a ser uma força luminosa em nome de tudo aquilo que acreditamos, em nome de tudo aquilo que queremos passar ao nossos semelhantes, porque já entendemos que o papel do Discípulo de Jesus é justamente este, levar os ensinamentos do Mestre adiante, através dos nossos próprios exemplos.

Regional Araraquara

Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho - Araraquara

... Irmãos iluminados do alto vêm trazer o amparo e fortalecimento de Jesus para que possamos prosseguir em frente (...), vêm trazer forças para que em nome do Cristo e em nome do Pai, os mais sofridos possam ter suas dores amenizadas através de uma palavra amiga, de um

conforto espiritual.

Regional ABC

Fraternidade Espírita Casa de Ismael

... Carinho: luz que a Fraternidade dá a cada um. Paz e transparência: divisas que devem estar nos nossos corações. Trabalho, trabalho. Ergamos juntos a bandeira da Fraternidade honrando aquilo que nos comprometemos.

Fraternidade Espírita Paulo e Estevão

... Benditas as pessoas que têm a oportunidade de frequentar uma Escola de Aprendizizes do Evangelho, de seguir na senda do Mestre, de se reformar intimamente abrindo o coração para o Amor, para a Fraternidade, para a solidariedade, tão em falta nos dias de hoje.

Regional Piracicaba

Grupo Espírita Aprendizizes do Evangelho, G.E. Caminho da Luz, Seara do Mestre e Instituição Ismael

... Fraternidade, antes de tudo, é sermos humildes, é levarmos os ensinamentos que aqui aprendemos a todos os lugares com maior necessidade, seja nos nossos lares, seja na casa espírita, principalmente, meus irmãos, nas ruas. É lá fora que devemos mostrar realmente o que somos e o que viemos aqui fazer.

Regional Sorocaba

Núcleo Espírita de Evangelização Ismael (Sorocaba)

... Um trevo de luz está sendo colocado nas mãos de cada companheiro como símbolo, mais uma vez, do comprometimento de todos os Discípulos em sintonia com esta comemoração, com a Boa Nova do Cristo (...)

... Feliz é aquele que deseja servir.

Feliz é aquele que sabe onde seus pés o levarão.

Feliz é aquele que se entrega ao trabalho, sem cobrar, sem pedir, somente pensando em doar (...)

Regional Vale do Paraíba

*Grupo Espírita Francisco de Assis
(São José dos Campos)*

... É preciso, queridos amigos, sinceridade de propósitos.

Pertencer a uma Fraternidade não é coisa de passar tempo. É seriedade, é trabalho, é justiça, é amor, é perdão, infinitamente. Pertencer à Fraternidade dos Discípulos de Jesus é não trazer mais em seus corações a mágoa, os melindres, os ressentimentos.

A época é de despertar! A época de hibernação já passou! Quando se faz uma Escola de Aprendizes do Evangelho e se chega até o final tem de estar desperto, tem de estar meditativo, tem de saber ouvir o vento e as notícias que ele traz, tem que saber cantar sem som e dançar sem música. Viver no deserto e equilibrar todas as suas emoções. Esta é a postura do discípulo! (...)

Precisamos nos preparar para que nós possamos ser a luz do mundo, o sal da terra, mas não com brincadeiras. Com seriedade, com justiça, com fraternidade nos corações, sem seleções, sem grupos, todos unidos pelo mesmo ideal. E não podemos também perder tempo. Precisamos elevar a grandiosidade da Doutrina Espírita (...)

O momento é crítico. Não precisamos falar das desgraças do mundo. Ela é globalizada! É o homem brinca com felicidade, o homem quer encontrar a todo custo a SUA felicidade. Ele sonha com felicidade, mas esquece de se aperfeiçoar! A felicidade é uma conseqüência da perfeição. Ninguém será feliz sem ser perfeito. Por isso Jesus disse: "a felicidade não é deste mundo!"

"Como é que você está se sentindo?"

Maria Cândida - G.E. Razin

É assim que os voluntários do CVV atendem ao telefonema de uma pessoa necessitada. A partir daí, surge uma conversa informal para que ela possa expressar exatamente o que está sentindo e desabafar. Geralmente, as primeiras palavras são uma dissertação sobre uma série de providências racionais que serão tomadas ou uma explicação detalhada do problema. É quando o voluntário faz uma nova indagação: mas como você está se sentindo? E com muita habilidade continua ouvindo o relato daquele que tinha a idéia de tirar a vida, minutos atrás.

Quem nunca ouviu falar do CVV, o Centro de Valorização da Vida? A entidade recebeu no ano passado mais de um milhão de telefonemas em todo o Brasil. Um número que nos faz pensar em quantos sofrendores temos neste país e em todo o mundo. Quantas pessoas precisam da nossa ajuda. Como o CVV completou 40 anos, resolvemos falar um pouco desse trabalho que começou, em São Paulo, de uma idéia de Edgard Armond e multiplicou-se por quase todo o território nacional. Consultamos a diretoria de programa do grupo e dois livros sobre o tema.

Trevo - Como podemos definir o CVV?

CVV - É uma proposta de vida, uma excelente alternativa neste mundo atormentado de conflitos, violências e ilusões.

Trevo - E como o CVV começou?

CVV - O Centro foi inaugurado depois de muito trabalho de companheiros como Jacques Conchon, que já foi diretor geral da Aliança Espírita Evangélica. Ele recebeu a tarefa em julho de 61 pelas mãos de Edgard Armond, quando freqüentava a Escola de Aprendizes da FEESP - Federa-

ção Espírita de São Paulo. Até então, ele só conhecia o Armond das aulas da EAE. Um dia recebeu um envelope do comandante que o surpreendeu: a proposta de um trabalho de prevenção ao suicídio. Edgard Armond fez questão de incluir a seguinte frase: "para quem deseja servir, aqui está uma boa oportunidade". Jacques abraçou o projeto, mas antes fez muitas pesquisas, conversou com médicos e iniciou uma campanha para achar voluntários que estivessem interessados. Passaram alguns meses até o CVV ser inaugurado em março de 1962, em São Paulo, com 17 voluntários, todos espíritas.

Trevo - Existe esse tipo de trabalho fora do Brasil?

CVV - Na realidade o trabalho de prevenção ao suicídio começou fora do Brasil, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. A partir da II Guerra Mundial (1939-45), apareceram pessoas que tinham por finalidade aliviar o desespero dos suicidas. Esses grupos existem até hoje. Quem tiver curiosidade ou quiser mais informações pode acessar as seguintes páginas na internet: www.samaritans.org e a www.befrienders.org

Trevo - Qual é o objetivo do CVV?

CVV - O objetivo é a prevenção do suicídio por meio do apoio fraterno às pessoas que pensam em cometê-lo. Os voluntários estão sempre prontos para atender ao telefonema de pessoas necessitadas. Qualquer um que ligue para o CVV terá o mesmo tratamento. Poderá falar o que quiser, desabafar, chorar, enfim, nós, do outro lado, seremos ouvintes e daremos o apoio necessário para que a pessoa acalme-se e possa relevar qualquer pensamento negativo. Mas não tomamos decisões por ninguém, não obrigamos ninguém a nada. Respei-

tamos o livre-arbítrio de cada um.

Trevo - *O que o CVV tem para comemorar nesses 40 anos?*

CVV - Atualmente, o CVV conta com voluntários selecionados unicamente pelo desejo e disponibilidade de serem úteis, sem distinções de qualquer espécie. O CVV comemora o fato de ter permanecido em atividade durante 40 anos e ter mantido os seus objetivos e princípios de ajuda desinteressada e fraterna. Atualmente são 2500 voluntários em 48 postos do CVV (veja quadro ao lado), espalhados pelo Brasil, além de aproximadamente 30 postos samaritanos, com outros mil voluntários.

Trevo - *Qualquer pessoa pode ser voluntária? O que é necessário?*

CVV - Qualquer pessoa a partir dos 18 anos pode ser voluntária, desde que participe do programa de seleção (PSV) e tenha o desejo profundo de ser útil. Os candidatos são selecionados por suas qualidades pessoais e aptidões naturais para o trabalho. O processo de aperfeiçoamento individual e a integração a outras atividades do CVV são objetos de atenção permanente.

Existem algumas palavras fundamentais que regem as atitudes de um voluntário: compreensão, aceitação, respeito e confiança na capacidade que o ser humano tem de crescer, desde que sejam oferecidas condições para esse crescimento.

Trevo - *O que o voluntário faz? Que tipo de apoio é oferecido?*

CVV - O apoio oferecido pelo voluntário consiste em criar um clima de aceitação calorosa, respeitosa e incondicional da pessoa que procura o CVV, sem julgamentos ou avaliações. Os voluntários são conhecidos pelo nome e às vezes pelo número. A falta ao plantão não é permitida. O voluntário segue uma série de regras. E o que for falado na conversa é sigiloso.

Trevo - *Quais são os tipos de telefonemas?*

CVV - Classificamos em 11 principais. **Diálogo forçado**: quando alguém liga e insiste que um terceiro fale com o plantonista. **Superficial**: chamadas desprovidas de conteúdo

emocional. **Informações**: o indivíduo inicia o diálogo como se estivesse interessado em uma informação. **Apresentação do caso de um amigo**: começa a conversa expondo as emoções, como se fossem as de um amigo. **Reticentes**: telefonema intercalado por longos períodos de silêncio, em que o atendido mostra-se tenso e com dificuldades para se expor. **Direto ao assunto**: sem rodeios. **Silêncio**: chamadas silenciosas. **Trotes**: o nome já diz. **Pregar uma peça em um amigo**: um grupo de amigos liga para o CVV e chama um outro colega que não tem a mínima idéia do que está acontecendo. Quando atende ao telefone, fica sem ação, enquanto os outros riem. **Enganos**: o atendido simula um engano.

Trevo - *Como o CVV sobrevive?*

CVV - O CVV sobrevive pela co-laboração dos seus voluntários e sim-patizantes. Este ano, pela primeira vez, recebeu apoio do Ministério da Saúde para a expansão dos postos e do número de voluntários.

Trevo - *Como é feito o trabalho de orientação com os atendentes do CVV? Existe um preparo psicológico para que eles se mantenham neutros?*

CVV - Após a seleção, os voluntários participam de um programa de reciclagens e cursos de aperfeiçoamento, além dos exercícios grupais de vida plena e role-playing. O role-playing é a vivência plena de um atendimento. Um plantonista propõe-se a viver um atendimento (real ou não), colocando nessa vivência toda a emoção que ele deve deixar fluir de si mesmo. Outro plantonista é escalado para fazer o atendimento e todos do grupo como participantes ativos, devem procurar colocarem-se no lugar do atendido.

Trevo - *O que falta para o CVV? O que vocês esperam para o futuro?*

CVV - O CVV precisa expandir-se em número de postos e voluntários. A meta é duplicar o número de postos, ou seja, aproximadamente 100 postos até 2012, quando o centro terá 50 anos de existência.

Trevo - *Como funciona a frente de assistência social do CVV?*

ca Francisca Júlia, em São José dos Campos, dispõe atualmente de 160 leitos conveniados com o SUS para a prestação de assistência médica às pessoas portadoras de doenças mentais e dependência química.

Fonte: Allan Kardec Gonzalez - diretor de programa do CVV

CVV - Manual do Voluntário
CVV - Uma Proposta da Vida
site: www.cvv.org.br

Telefones do postos do CVV em todo Brasil

São Paulo

Abolição - (11) 232-4111
Barra Funda - (11) 3825-4111
Jabaquara - (11) 577-4111
Pinheiros (11) 3083-4111
Vila Carrão (11) 217-4111
Vila Mariana (11) 5575-4111

Grande São Paulo

Guarulhos - (11) 6440-4111
Osasco - (11) 3683-4111
Santo André - (11) 4972-4111
Santos - (13) 3234-4111
São Bernardo - (11) 4125-4111
São Caetano - (11) 4228-4111
Mogi das Cruzes - (11) 4722-4111

Interior Paulista

Americana - (19) 460-4111
Campinas - (19) 3272-7777
Limeira - (19) 451-4111
Piracicaba - (19) 3422-4111
Sorocaba - (15) 232-4111
Araraquara - (16) 236-4111
Bauru - (14) 222-4111
Franca - (16) 3721-4111
SP Ribeirão Preto - (16) 636-4111
Rio Preto - (17) 233-4111
S.J.dos Campos - (12) 321-4111

Rio de Janeiro

Centro - (21) 233-9191
Copacabana (21) 236-0536
Niterói - (21) 613-4141

Sul

Londrina - (43) 330-4111
Blumenau - (47) 329-4111
Curitiba - (41) 342-4111
Florianópolis - (48) 222-4111
Porto Alegre - (51) 231-6111

Sudeste

Belo Horizonte - (31) 3334-4111
3444-1818
Vitória - (27) 223-4111

Centro Oeste

Belém - (91) 228-4141
Brasília - (61) 326-4111
Cuiabá - (65) 321-4111
Goiânia - (62) 223 4041

Nordeste

Fortaleza - (85) 261-5767
João Pessoa - (83) 241-4111
Natal - (84) 221-4111
Recife - (81) 3421-7311
Salvador - (71) 322-4111

Museu Espírita: um lugar a ser descoberto

Rejane Petrokas - CEAE Manchester

Pensando em museu, o leitor já traz à mente aquela imagem de objetos empoeirados e cheirando a mofo. Contrariando essas expectativas, contudo, fazemos o convite de desbravarem o inovador Museu Espírita de São Paulo.

O único museu essencialmente espírita do mundo, de acordo com seus fundadores, está situado no bairro da Lapa, na cidade de São Paulo, de fácil acesso e ambiente agradável. Fundado em 1997, dispõe de um acervo reunido ao longo de décadas, guardando registros históricos valiosos do Espiritismo.

Dentre tantas jóias raras, estão os exemplares da famosa Revista Espírita, primeiro órgão de imprensa de que se utilizou Kardec, datada do século XIX, além de muitos outros periódicos nacionais e internacionais. Conferimos ainda, entre os três mil títulos da biblioteca, obras que fizeram história na doutrina e outras raridades.

O museu conta também com um acervo de manuscritos do codificador do Espiritismo, Allan Kardec, da época em que não utilizava esse codinome, sendo ainda Denizard Rivail: obras publicadas quando ele era pedagogo e discípulo de Pestalozzi.

Diversos estandes contam sobre o Movimento Espírita no Brasil: fotos, jornais, divulgações de eventos, flâmulas, selos e até um disco, gravado no primeiro festival de música mediúnica, realizado no Teatro Municipal de São Paulo.

As inspirações pioneiras para a fundação de um museu espírita são surpreendentes e já estavam registradas na Revista Espírita de 1868, quando Kardec anunciava "um museu, onde serão reunidas as primeiras obras de arte espíritas, os trabalhos mediúnicos mais notáveis, os retratos de adeptos que tiveram me-

recimento de causa por seu devotamento como benfeitores da humanidade (...)". Dizia que já possuía oito telas, presente do Monvoisin, famoso pintor francês daquela época.

Esses quadros foram reproduzidos especialmente para o espaço, inspirados na descrição fornecida pelo próprio codificador: um retrato de Allan Kardec, um auto-retrato de Monvoisin, três com passagens da vida de Joana d'Arc, o auto de fé de Jan Huss, um quadro simbólico das três revelações e o último, Jesus com seus apóstolos.

Ligado ao museu e situado no mesmo prédio está o Instituto de Cul-

tura Espírita de São Paulo - ICESP, que oferece palestras gratuitas mensais. Neste ano, a temática abordada nelas será "O Espiritismo e o Futuro".

O próximo passo do Instituto é a criação da Pinacoteca Espírita, em fase de construção, que abrigará quadros mediúnicos e pinturas alusivas ao Espiritismo.

Dispondo de tão rico acervo da doutrina e do movimento espírita, o museu é fonte de pesquisa e de construção da cultura espírita e, sobretudo, de compreensão do significado do Espiritismo na sociedade em que vivemos. Vale a pena conferir!



Acervo do Museu Espírita: ao fundo, os quadros inspirados na descrição de Kardec

ICESP - INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DE SÃO PAULO

MUSEU ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Rua Guaricanga 349, Lapa, São Paulo - SP

cep - 05075-030

Telefone - (11) 260 - 6225

e-mail: icesp@frontier.com.br

Funcionamento: de terça a sábado, das 14h às 18h

Depois do trabalho, vem o lazer

Bianca Silvello Murari - C.E. Fraternidade do Ipiranga

“O repouso serve para reparar as forças do corpo e é também necessário, a fim de deixar um pouco mais de liberdade à inteligência, para se elevar acima da matéria”. Iluminadas palavras, em resposta à pergunta 682 de *O Livro dos Espíritos*, vindo ao encontro das nossas atribulações terrenas, do cansaço advindo das dificuldades no trabalho e desentendimentos no lar, do amontoado de sensações experimentadas com as notícias diárias que nos trazem a imprensa, os amigos e familiares.

Aproveitando o ensejo das férias escolares, dotaremos o “repouso” de sentido mais amplo que as horinhas contadas que reservamos ao sono noturno. Enquanto dormimos, recuperamos as energias, dizem que as crianças crescem e os doentes se restabelecem, nossa alma se liberta e, momentaneamente soltamos as rédeas da matéria que nos aprisiona as vontades. Mas acordados também podemos cuidar da saúde do corpo e do espírito, mantendo-os equilibrados e em harmonia.

A idéia de lazer, por exemplo, é algo presente em nossas vidas? Com o dia-a-dia agitado, damos a devida importância à recreação, à convivência familiar, às boas leituras, às músicas que acalentam o coração, ao bate-papo alegre e reconfortante? Podemos fazer das horas de lazer oportunidades de conhecermos melhor o que vai no nosso espírito, estreitarmos laços afetivos com amigos e familiares, sensibilizarmos o coração para vivências mais fraternas e espiritualizantes.

Lembremos das palavras de Edgard Armond, em *Passes e Radiações*, quando enfatizam que “as diversões aconselháveis e úteis são

as de aspecto construtivo e elevado, como passeios ao campo, parques e jardins, excursões, visitas a museus e obras de arte, reuniões culturais, concertos musicais, conferências sobre assuntos instrutivos, enfim, tudo quanto dignifique, esclareça e levante o indivíduo para esferas de vida e de sentimentos elevados”. O bom senso deve encaminhar-nos em nossos entretenimentos, evitando-se aqueles que despertem ou alimentem os instintos inferiores do personalismo, da brutalidade, da violência, da crueldade e da sensualidade desmedida.

Observemos os benefícios que trazem às crianças as brincadeiras saudáveis e descontraídas, imprimindo-lhes o sentido da interação social, da convivência fraterna, do respeito aos próprios limites e aos dos semelhantes, de dar vazão a um imaginário construtivo e solidário. Como os pequenos, devemos nos permitir a distração benéfica após o trabalho.

Momentos de lazer podem ser desfrutados das maneiras mais simples. Minutos de cumplicidade com a natureza, por exemplo, recarregam nossas forças e nos fazem retomar o sentido da vida. Para quem mora em cidades grandes, dá para contar nos dedos as vezes em que dispomos de tempo para respirar ar puro num parque, sentar debaixo de uma árvore e observar as nuvens, deixar a chuva cair no rosto sem a culpa de pegar um resfriado, sentir o vento roçar a pele e estremecer perante o poder do Criador, aproveitar o calor do sol como fonte da vida.

Não nos esqueçamos dos benefícios da boa música que emociona, vivifica, ilumina, impulsiona, alegra, engrandece, renova e ao mesmo tempo amortece, tranqüiliza, cura. Quem

já não derramou lágrimas ao ouvir um concerto, uma orquestra, um coral? O coração parece expandir-se de contentamento, a alma vive momentos de paz. A música elevada nos faz mais suaves e fraternos, abre as portas da alma para a espiritualidade maior, aguça o sentido religioso em nossas vidas, ligando-nos mais fortemente a Deus.

Esclarece-nos o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo XVII, Sede Perfeitos, O homem no mundo: “vivei com os homens de vossa época, como devem viver os homens; sacrificai-vos às necessidades, às próprias frivolidades do dia, mas com um sentimento de pureza que as possa santificar”. Temos a bênção do trabalho, mas também o dever de cuidar do corpo e do espírito. Que possamos fazer das horas de lazer momentos de gratidão ao trabalho redentor e de refazimento e vivência cristã.

O Lar Plantio de Amor realiza sua Festa Julina no dia 20 de julho, a partir das 13h. Além da participação de todos, os organizadores solicitam prendas e quitutes para o evento. O endereço é rua Vicente Florindo Neto, 200 - Jardim Baronesa, Osasco.

Errata - Foi Lar Plantio de Amor e não o centro que leva o mesmo nome, que promoveu o churrasco em prol do orfanato em abril, publicado no Trevo de maio. O evento aconteceu no salão da ABB, de Osasco.

Escola de Aprendizes do Evangelho

Quinta parte - Os graus da iniciação espírita

Taqueo Kusaba - CEAE Genebra

A iniciação espírita no programa da Aliança Espírita Evangélica consta de três graus sucessivos, conforme o capítulo 4 do Guia do Aprendiz:

Grau de Aprendiz - Preparação individual - Fase inicial de adaptação para assimilar conceitos novos e objetivos propostos para o programa da AEE. Nesta fase o aluno tem a oportunidade de aprender e vivenciar os ensinamentos morais-evangélicos por meio das aulas que constam nos livros *Entendendo o Espiritismo*, *O Redentor* e *Iniciação Espírita*.

O aluno é convidado a cumprir um programa de aprendizado e de atividades da AEE, entre elas: assiduidade nas aulas da Escola de Aprendizes, preenchimento e leitura do caderno de temas, preenchimento da caderneta pessoal, participação nas vibrações das quintas-feiras e nas vibrações das 22 horas, participação nas caravanas de evangelização e auxílio, prática do culto do Evangelho no Lar, culminando tudo num esforço sincero, consciente, honesto, vital e controlado de reforma íntima para o melhor e por amor a Jesus.

A participação nas vibrações das quintas-feiras é o primeiro contato que o aluno terá de disponibilizar-se a execução de um trabalho regular na casa espírita. O detalhamento e a importância, no sentido espiritual, deste trabalho está no livro *Edgard Armond, meu pai*, de Ismael Armond, cuja leitura recomendamos.

Todas as atividades contribuem para o processo do auto-conhecimento, oportunidade ímpar de sair do seu mundo íntimo, rotineiro e exclu-

sivista, despertando e estabelecendo uma nova relação consigo mesmo e com o mundo exterior que nos rodeia.

Grau de Servidor - Trabalho Testemunho - Neste grau o aluno, já tendo conhecimento geral da Doutrina Espírita e como o desenvolvimento do seu processo de conscientização aflora, então, em si mesmo, o sentimento, a vontade de trabalhar também para o bem do próximo e aplicar, na prática, os ensinamentos recebidos, conforme nos pede nosso Mestre Jesus Cristo.

O dirigente da turma deverá ser exemplo vivo de testemunho evangélico e de abnegação, no esforço próprio dos trabalhos da casa espírita, os quais os alunos espelharão sua conduta, com o passar do tempo.

Trabalho - O Servidor, nesta altura, já possui inúmeras oportunidades para escolher as atividades mais adequadas, participando de cursos, engajando-se nas frentes de trabalho de forma assídua, consciente e constante.

Requisito imprescindível neste grau é o aluno abraçar um trabalho, o qual, normalmente, redundará no próprio centro espírita. Sua vontade em servir deverá ser estimulada pelo dirigente da turma, a partir do Trabalho das vibrações coletivas, às quintas-feiras, caravanas de evangelização e auxílio.

Nas atividades da Caravana - O aluno, tendo vivenciado esses trabalhos, fica mais acessível para a introspecção e a compreensão da necessidade de se praticar voluntariamente a caridade por amor a Jesus.

No grau de servidor, a elimina-

ção dos vícios e defeitos, conforme é destacado no *Guia do Aprendiz*, deve ser muito criteriosa. O aprendiz ainda escravo ou dependente de algum vício provoca algumas consequências sérias, segundo certas hipóteses:

a) Como servidor, ainda escravo de algum vício, conscientiza-se e consegue vencer o vício em tempo, podendo, assim, iniciar os cursos regulares. Com a conclusão desta fase, ainda dependerá do grupo mediúnico ou do colegiado se pronunciarem a respeito da sua condição espiritual. Daí três possibilidades:

1ª - Ser qualificado sem nenhuma restrição, não existindo nenhum resquício do vício que prejudique o trabalho de doação de fluídos ou de vibrações, bem como quanto aos seus sentimentos;

2ª - Não tenha alcançado aprovação de imediato, necessitando de um período de tratamento e de desintoxicação;

3ª - Reprovado, pois há comprometimento no aspecto espiritual, principalmente no que diz respeito a doação de fluídos, bem como dos seus sentimentos, invariavelmente com tendências a recaídas.

b) Como servidor, não consegue abandonar o vício, não podendo matricular-se nos cursos regulares.

Tanto o trabalho como o testemunho, vivenciando todo este processo de reforma íntima são fatores essenciais. O aluno despertado nos sentimentos mais elevados, principalmente no aspecto da aplicação da sua fraternização e do seu companheirismo pode, assim, postular a sua passagem

ao grau de Discípulo de Jesus.

Conseguindo estas vitórias, Edgard Armond nos diz: “Nesta altura já não possuí vícios e seus defeitos estão sendo francamente combatidos e vencidos, sua vontade desenvolveu-se, transformando-se em força ativa a sua disposição”.

Estas palavras evidenciam a importância do aluno não possuir vícios para postular o grau de Servidor. No caso de possuí-los não poderá trabalhar na assistência espiritual, devendo esforçar-se mais em sua reforma íntima para o melhor, por amor a Jesus, condição essencial na Aliança.

Esse rigor foi necessário porque na programação da EAE essa exigência foi exaustivamente ressaltada pelos irmãos do Plano Espiritual Superior, Ismael, dr. Bezerra de Menezes, Pasteur, Razin, Emmanuel, André Luiz e tantos outros, na FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo, em mensagens dirigidas especificamente ao nosso companheiro Edgard Armond. Assim, recomendamos mais uma vez a leitura do livro *Edgard Armond, meu pai*.

Grau de Discípulo de Jesus - O aluno, já conscientizado, esclarecido e por seu inteiro livre-arbítrio, manifesta o desejo de se tornar Discípulo de Jesus. O tema será objeto de matéria detalhada mais adiante, neste espaço.

LEI BENDITA

Uma lei que nunca erra:

Reencarnação, lei bendita...

Cada ser retorna à Terra

Na lição que necessita.

Jésus Gonçalves

(Do livro “Rosas com Amor”,
de Chico Xavier)

Regional Capital

Eduardo Miyashiro fala da influência de Armond na formação da Aliança

Lenilda Genari - C.E. Vinha de Luz

Na manhã de 19 de maio de 2002, estivemos reunidos no Centro Espírita Vinha de Luz. O Coral da Aliança iniciou harmonizando o ambiente. Enquanto a chuva caía sobre São Paulo, o calor e a luminosidade da música “Quanta Luz” envolvia nossos corações, nos elevando em pensamento ao Mestre.

Após a preparação, recebemos a mensagem do Plano Espiritual:

Queridos companheiros em Cristo, já nos dizia o Divino Mestre: muitos são os chamados e poucos os escolhidos. Podemos dizer neste momento, que continuam muitos sendo chamados e poucos aqueles que se escolhem para o trabalho com o Mestre.

Muitos convites foram hoje distribuídos, muitos também venceram dissabores domésticos, dificuldades, distâncias, para aqui se encontrarem neste momento.

Um momento festivo onde celebramos com muita alegria, a importância das obras do nosso querido companheiro Armond, amigo responsável pela divulgação, pela implementação cada vez maior do conteúdo, principalmente das obras ligadas à Escola de Aprendizagem do Evangelho.

Amigo que nos chama constantemente ao trabalho íntimo, renovador, ao comprometimento cada vez maior com a nossa disciplina, com as nossas responsabilidades, diante do nosso movimento.

Portanto companheiros, responsáveis pela divulgação deste evento, não se perturbem diante do número daqueles que aqui estão, se não foram correspondidas as expectativas. Aqui se encontram aqueles companheiros que têm nos seus corações

acesa a chama do ideal. E neste momento pedimos que cada um que aqui hoje comparece seja o multiplicador, o divulgador destas obras tão importantes em nosso movimento.

Que possam levar adiante, cada vez mais, este convite, este chamado. Não se preocupem irmãos com o pouco, até porque o nosso público quase sempre é maior que o vosso nas muitas festividades e cerimônias que promovemos.

Portanto companheiros, fiquemos firmes, mantendo vivo e aceso em cada coração este ideal. Assumam consigo mesmos este comprometimento para servir, porque o Mestre cada vez espera mais a qualidade daqueles que se colocam na condição de seus discípulos.

Que a paz de Jesus envolva a todos os companheiros.

Assim, Luiz Pizarro iniciou agradecendo a presença de todos, destacando esta comemoração muito importante: a presença de Ismael Armond, divulgando o trabalho de Edgard Armond.

Apresentou-se Eduardo Miyashiro contando que Armond não apreciava realizar palestras, preferindo se reunir com os companheiros e fazer exposições em forma de aula. E assim ele gostaria de estar comentando sobre a influência de Armond na formação da Aliança Espírita Evangélica.

Comentou sobre a forma de divulgação de “Edgard Armond, Meu Pai”, para que o livro estivesse disponível a todos os companheiros. Houve lançamento na Feesp, no Setor III, e na Regional São Paulo, a idéia de fazermos esse lançamento por setorial. Objetivo: estar próximo

dos trabalhadores, perto dos grupos para que todos possam conhecer e ter acesso ao livro.

O bate papo prosseguiu sobre o que Jesus nos dizia: Sede perfeitos, como perfeito é o Pai. O homem de gênio compreende o pensamento de Deus, e se esforça para fazer a humanidade entender e crescer.

No Espiritismo os grandes gênios que trouxeram algo de novo foram: Bezerra, quando ele percebeu que Religião é algo que se faz e não se limita ao campo abstrato. Leopoldo Machado, que para arrancar o Espiritismo da mesmice, criou a Evangelização Infantil e a Mocidade Espírita.

É Armond, que demonstrou através de seu trabalho uma grande capacidade de organizar. Não apenas expandir o que já existia, mas organizar, criar obra inovadora dentro da

doutrina. Devemos valorizar as pessoas que criam.

Na década de 40, a FEESP se organizou com a unificação de várias casas, com a confluência de pessoas com experiências variadas. Cada um trabalhava do seu jeito. Armond pensou em como ele poderia ajudar o plano espiritual a ajudar o plano material e verificou que os espíritos trabalhavam por equipe, organizados, e por tarefa. E assim fez. O conceito deu origem ao nosso trabalho: unificou o trabalho, organizado por equipe, por tarefa.

Eduardo ainda nos disse: qual a influência de Edgard Armond na Aliança Espírita Evangélica? IDEALISMO, relacionar-se melhor com as pessoas e fazer as coisas com Amor.

Ouvimos ainda o nosso companheiro Ismael Armond, que se sentiu banhado de emoção. "Falar do pai da

gente, é sempre uma emoção!", disse.

Contou que recebeu de suas irmãs, documentos antigos de seu pai. A emoção dele foi muito grande! A pesquisa se tornou intensa e rica. Havia desde obras escritas na juventude até redações concluídas poucos meses antes de seu desencarne: eram estudos, poesias, pensamentos, e matérias que ainda não tinham sido divulgadas.

Ao concluir, encontrava-se diante do que era para ele um valioso tesouro. E sabia que teria que salvá-lo, mas não sabia como. A sugestão que ele teve foi de procurar a editora Aliança.

E assim, Ismael terminou autografando os livros e conversando com todos os que o procuraram para continuar a falar de Edgard Armond, Meu Pai.

Notas - Regionais

Litoral Sul

Em 28 de abril aconteceu o V Encontro da Regional Litoral Sul, na Escola Henrique Oswald, em São Vicente (Baixada Santista). O evento, que é semelhante a Reunião Geral da Aliança, contou com 230 participantes. A confraternização, a troca de experiências e emoções marcaram todo o dia. A coordenação lembrou o Jubileu da FDJ e do Encontro de Discípulos no C.E. Estrada de Damasco (São Vicente), em 5 de maio de 2002.

Na escola foi montado o "Cantinho da Divulgação da Doutrina", com exposição de livros da editora Aliança.

A apresentação do Grupo Vocal Fonte Viva, de São Bernardo do Campo encerrou o evento, lembrando aos presentes da "...importância da Responsabilidade e do Respeito mútuo de idéias e ideais, somos todos irmãos..."

Setorial Oeste

A Regional São Paulo - setorial Oeste - promove de 27 de julho a 28 de setembro o **Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Preletores e Expositores Espíritos**. As aulas acontecem aos sábados, das 15h às 17h, na sede do Grupo Espírita Plantio de Amor (Avenida João Ventura dos Santos 193, Osasco - SP). Os objetivos deste curso são introduzir conceitos básicos, oratória e dar técnicas de exposição para preleções, sessões doutrinárias, EAEs, Mocidade, cursos básicos de espiritismo, passes e médiuns voltados para as Casas da Aliança Espírita Evangélica. É obrigatória a leitura do Vivência do Espiritismo Religioso

Requisitos: ser aluno de EAE no grau de servidor. A taxa de inscrição é de R\$ 10,50 para apostilas ou disquete.

O Curso de Passes da Casa Abrigo do Caminho começa dia 1º de julho, às 20h30. Serão oito aulas, com uma hora e 30 minutos de duração cada uma. Os participantes devem trazer o livro Passes e Radiações, Edgard Armond.

No dia 16 de junho aconteceu o almoço beneficente do Centro Espírita Jesus de Nazaré, em São Paulo. O valor arrecado será utilizado em prol das obras sociais desta casa.

Caridade

A caridade não brilha unicamente na dádiva. Destaca-se nos mínimos gestos do cotidiano.

Está no sorriso de compreensão e tolerância; na palavra que tranquiliza; na gentileza para com desconhecidos; no amparo à criança; no socorro ao doente; na atenção para com quem fala; no acatamento das confidências de um amigo; no silêncio, ante os conceitos agressivos desse ou daquele adversário; e no respeito perante os hábitos e as cicatrizes do próximo.

Emmanuel

Francisco Cândido Xavier

Azamar Trindade - CEAE Genebra



O espírito muito amado de Chico Xavier desligou-se do corpo, na cidade de Uberaba, em Minas Gerais, no dia 30 de junho. Um homem que dedicou a vida ao bem, ao esclarecimento e ao exemplo. Foram mais de 400 livros editados, fora milhões de mensagens psicografadas. Quem não tem um amigo ou familiar que procurou Chico Xavier? Quem nunca ouviu uma história de Chico Xavier? O espírita virou um mito, um símbolo, o exemplo do homem de bem.

Qual o nome que adotará esse espírito daqui por diante? Em qual região atuará? Qual povo ajudará? Durante 92 anos, quanto bem esse Francisco Xavier praticou na sua última encarnação? São perguntas que muitos de nós faremos por muito tempo. Respostas? Só sua consciência e Deus as têm.

Cada um que recebeu o auxílio dele sente a resposta numa inspiração, num simples pedido mentalmente feito e atendido, dadas a sua bondade e sensibilidade... No alívio de uma aflição grave... Na orientação específica para a superação de uma dívida cármica, através da reforma íntima... Na leitura de um dos tantos livros psicografados pelo nosso querido Chico Xavier...

O quanto eu mesmo tenho de agradecer-lhe por todo o bem que me proporcionou em atendimento a pedidos que secretamente lhe dirigi. Devo-lhe a felicidade de militar no Espiritismo pela leitura de um dos seus livros: Agenda Cristã. Quantas pessoas, daqui por diante, expressarão agradecimentos como os meus?

Francisco Cândido Xavier foi um homem simples, convivendo cotidianamente conosco. Mas é um irmão com muito adiantamento. Por intermédio de sua mediunidade e da sua exemplificação, uma nova era se iniciou na vivência da humanidade – a era da espiritualização, que estava faltando desde a revelação recebida por Abraão. Espiritualização que Jesus Cristo nos prometeu, pedindo ao Pai que nos mandasse o Consolador, o Paraclete.

Os livros psicografados por Chico Xavier foram desvendando meandros das nossas vivências no mundo espiritual: mistérios ocultos, intrigantes, até então obscuramente levantados. Esses esclarecimentos nos deram coragem para melhorar nossas introspecções. Isso acelerou nosso crescimento e iluminação espiritual.

Jesus Cristo sempre ensinou que o seu reino não é o deste mundo material, mas sim o do mundo espiritual. Estamos aqui momentaneamente para certas aprendizagens, que valorizamos por falta de conhecimento do que seja espiritualização. Espiritualização, enfim, que Edgard Armond tanto enfatiza em seus livros, dando continuidade e reforçando essa nova era espírita iniciada com Francisco Cândido Xavier. Muito obrigado, Chico Xavier !

Chico Xavier, retorna ao seu lar



Francisco Xavier, considerado o maior médium da atualidade, descobriu seu dom aos quatro anos. Ele morava em Padre Leopoldo, Minas Gerais.

Contou sobre o que via ao pai, João Cândido, e este pensou que o menino estava com o “demônio” no corpo. Isso foi em 1914. Para expulsar o “demônio”, Chico teve de rezar mil ave-marias e caminhar nas procissões católicas com uma pedra de 15 quilos na cabeça. Também levou várias surras da madrinha.

A mãe, Maria João de Deus, desencarnou um ano depois e ele mantinha contato com o espírito dela.

Deixou a escola ao completar o primário para trabalhar em um armazém e, depois, como funcionário público, aposentou-se em virtude de sua deficiência da visão terrena.

Aos 17 anos iniciou-se no Espiritismo. Tornou-se conhecido ao psicografar seu primeiro livro, “Parnaso do Além-Túmulo”, que compila 259 poesias ditadas por 56 poetas mortos, entre eles Arthur Azevedo, Olavo Bilac, Castro Alves, Augusto dos Anjos e Alphonsus Guimarães. Era difícil não reconhecer a autenticidade dos textos. Apesar de ser mais conhecido pelo dom psicográfico, Chico Xavier também tinha outras mediunidades, como a vidência e a psico-fonia.

Reunia milhares de pessoas atrás de cura para as mais diversas doenças. Dedicou sua vida a isso e aos livros. Nos últimos anos, com a saúde debilitada por crises de angina, infartos, pneumonia e exergando mal, já não conseguia atender a tantas pessoas.

Obrigado, Chico, por todo seu trabalho!

Chico Xavier iniciou seu trabalho de psicografia em 8 de julho de 1927, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. É considerado mundialmente o maior fenômeno mediúcnico do século XX. Sua obra soma mais de 430 livros editados, cerca de 1880 edições, com mais de 30 milhões de exemplares vendidos. Seus livros foram traduzidos para 40 idiomas e publicados em mais de 45 países. Existem livros também em braille e esperanto. Segundo estudiosos do Espiritismo, Chico foi o mensageiro de mais de mil autores espirituais. No mês de julho completaria 75 anos de atividade mediúcnica ininterrupta a serviço de Jesus e dos irmãos do plano espiritual. Chico nunca tirou proveito de seu trabalho. Sempre cedeu seus direitos autorais para a Federação Espírita Brasileira (FEB) e a mais de 30 instituições beneficentes.

“A dor de tanta gente me penetra a alma toda”

Chico Xavier

Recreação como instrumento de Evangelização Infantil

Márcio Antônio Murari - C.E. Fraternidade do Ipiranga

O lar é o principal responsável pela educação das crianças, enquanto a escola, escolhida pelos pais, acrescenta instrução em vários campos. Com esses parâmetros, os indivíduos se conduzem pela vida afora, reaprendendo continuamente. A existência afigura-se como a grande universidade livre, podendo ser bem ou mal aproveitada em conformidade com os princípios morais cultivados em família.

A herança de reencarnações anteriores, que os pequeninos carregam dentro de si, não suprime as experiências na fase infantil. As conquistas e descobertas da criança ajudam a modelar o futuro adulto, contribuindo significativamente para sua felicidade ou tristeza, realização ou dependência.

Pretendemos aqui, apontar para certas necessidades da infância. Além da orientação segura, do carinho e reconhecimento de pais e mestres, os infantes não podem prescindir das refeições, do sono reparador, da recreação e, conforme a faixa etária, dos brinquedos e esportes, praticados individualmente ou em equipe.

Assim como não é bom para as crianças o isolamento constante com seus brinquedos, também são prejudiciais as companhias inadequadas. É importante que os pais estejam atentos ao que se passa com os filhinhos nos momentos de lazer e refazimento, orientando-os para opções saudáveis, com diálogo, disciplina e esclarecimento.

Na recreação e no esporte, os pequeninos desenvolvem concentração, controle emocional, companheirismo, respeito à natureza, sociabilidade, cooperação, fraternidade e noções de utilidade e oportunidade.

Na contramão, contudo, encontram-se as armas de brinquedo, que

não são convenientes de forma alguma, uma vez que se deve educar para a paz. Outras tendências mercedoras de reflexão são as horas de confinamento em frente à televisão, aos videogames e computadores, que retiram os pequeninos do contato com a natureza e ainda impedem a amplitude e variedade de movimentos necessários para a descarga de energia e o desenvolvimento físico saudável.

Por esses motivos, não somente os pais, mas todos aqueles que se ocupam de crianças, devem atentar, cuidadosamente, para o que lhes proporcionam. Nem tudo serve construtivamente, tanto no que se refere ao caráter, quanto às emoções.

Enfim, não se podendo deixar, momentaneamente, esses pequeninos ao livre-arbítrio, já que ainda não sabem escolher responsabilmente, cabe aos pais e educadores o bom discernimento, propiciando-lhes a evangelização, como verdadeiro pão do espírito e estrutura moral.

Sugestão de leitura: **BUENO, Izabel. Crianças e Jovens. Belo Horizonte, Fonte Viva, 1995.**

Você gosta de soltar a voz? O Coral Jesus de Nazaré, regido pela maestrina Paula Zamp, está aceitando novos integrantes. Os ensaios são realizados na sede do C.E. Jesus de Nazaré (Rua Augusto Gil 181, Vila Dionísia - SP). O horários são às quartas-feiras, das 20h às 22h; às sextas-feiras, 19h30 às 22h e aos domingos, 17h às 20h. O coral já se apresentou em eventos com Divaldo Pereira Franco e Martha Gallego, em encontros de corais e cantou para o médium Francisco Cândido Xavier.

Vamos brincar de amarelinha?

Como é bom lembrar do tempo em que éramos pequenos e saíamos às ruas brincando de pega-pega, amarelinha, carrinho de rolimã, pião e bolinha de gude! Essas lembranças nos fazem tão bem, não é? E sabe por que? Porque nos fazem lembrar do tempo em que a inocência caminhava junto a cada um de nós, quando éramos todos puros e simples de coração.

E por que deixamos de lado essa pureza e simplicidade? Porque esquecemos o que éramos e como era bom viver assim.

Temos que colocar essa criança para fora todos os dias, deixar que ela corra, grite, viva. Mas por que será que insistimos em trancar essa criança dentro de nós? Apriacionamos o que há de melhor do ser e, com isso, vemos, cada vez mais, crianças perdidas em todos os tipos de vícios.

Não deixamos que as nossas crianças vivam a sua infância e, ainda, contribuimos para que se tornem adultos muito cedo, queimando etapas e perdendo o maior de todos os dons, o de sonhar.

Acordem, meninos e meninas! Ensinem aos seus filhos aquilo que aprenderam com seus pais e avós, ensinem a jogar pião, soltar pipa, pular amarelinha, ensinem a sonhar.

Desliguem o botão desse canal em que não se pode sonhar, porque todo dia é dia de viver, amar e sonhar, foi para isso que Ele nos criou.

Mensagem recebida pela médium Edna Zacharias Froes, Diretora de Evangelização Infantil do CEAE Genebra.

Mocidade e Trabalho? Para quem? Para quê?

Thais Rocha da Silva - CEMPE

TRABALHO. Não raro, tal palavra assume dimensões um tanto exageradas, como as maiúsculas impressas neste papel. Jovem. Ah! Essa é outra que complica a vida de muitos, não é mesmo? E se juntarmos ambas, o que acontece? Uní-las nem soa tão impossível, mas o que pensar da imagem adquirida? “Jovem e trabalho” seria apenas um exercício de imaginação? Reflitamos sobre algumas coisas que temos visto por aí.

Já reparou nos “jovenzinhos”, como alguns costumam chamar, que nos surpreendem, por vezes, distribuindo panfletos com mensagens de Jesus? E naqueles, com camisetas especiais e cantarolando canções (que certamente já incomodaram alguns ouvidos mais sensíveis), que espalham mensagens de amor e esperança? Sem falar nos mais engraçados, com o rosto pintado e nariz de palhaço, vendendo cartões simpáticos nos ônibus para ajudar seus grupos de trabalho... Você deve se lembrar, ainda, dos caras-pintadas, que, de vez em quando aparecem na tv. Em meio aos sustos da noite, há também aqueles que distribuem agasalhos e alimentos aos mais pobres. Muitos batendo à sua porta (e você pensou que estavam querendo prendas para festa junina ou alguma gincana da escola?). E na sua Casa Espírita, já reparou nesses “jovenzinhos”?

A juventude é sempre associada a militâncias em diferentes níveis, seja nas lutas políticas, nos direitos humanos, não sendo diferente na religião. Falar em trabalho para os jovens reveste-se, muitas vezes, da idéia de que estamos pleiteando “empregos”, mesmo na Seara Espírita. Isso porque, quase sempre, qualquer apologia ao trabalho da Mocidade na doutrina assume um caráter militante, tido em seu conceito mais barulhento que edificante. Nesse sentido, seria importante perguntarmos o que entendemos por “trabalho espiri-

tual”, ou seja, que trabalho é esse? De que jovem estamos falando?

Estamos falando de jovens como Jesus, Maria de Nazaré, João Evangelista, Francisco de Assis, Buda, Joana D’Arc? Sem dúvida que não. Sabemos que estes são espíritos preparados há tempos para dar o testemunho do Evangelho e da Caridade maior. Eis uma militância edificante da juventude, atravessando a História. Hoje, no entanto, é difícil encontrar crianças, jovens e mesmo adultos com tal abnegação. Mas uma olhadinha no passado pode nos inspirar um pouco...

Cabe, então, explicitarmos que trabalho é esse, cujos parâmetros todos nós buscamos. Referimo-nos à caridade, ao esforço em servir o próximo, em propagar bons exemplos, vivenciar o Evangelho, ser “do bem”, ser feliz, amando e fortalecendo-se cada vez mais naquilo que Jesus nos deixou. Ora, isso fica evidente quando nos lembramos dos trabalhos intensos e fabulosos da Escola de Apenzes, em que muitas pessoas encontram

a oportunidade de transformação e renovação. Mas o que dizer daqueles que ainda estão se formando neste mundo material? O que lhes falta para servir, amar, vivenciar o Evangelho? Conhecimento? Maturidade? Elementos que dificilmente podemos medir com os olhos humanos...

Certamente, eles podem e querem muito mais do que carregar as cadeiras do Centro nas festinhas, animar encontros, reciclagens, encher a Casa com cartazes coloridos. As oportunidades devem sempre ser dadas. O que teria sido de todos aqueles espíritos maravilhosos que citamos, se aqui na Terra, não lhes tivessem sido dadas as mínimas condições para cumprirem suas tarefas? A Mocidade Espírita está aí. Você conhece mesmo algum jovem? Você conhece, verdadeiramente, o nosso trabalho com outros milhares de jovens? A propósito, o que acontece mesmo quando “jovem” e “trabalho” se juntam? O nosso mundo pode ser melhor! Só falta a gente acreditar...

Episódio de duas vidas

Ricardo Gouvêa - CEAE Manchester

- Moço, cê acha que vale à pena eu me atirar ali, nos trilhos do trem?

Eram 7h25 da manhã, no pobre bairro do Jaraguá. Não havia ninguém na rua, somente eu e o meu mais recente amigo, que se aproximou de mim com essa pergunta desconcertante. Era um senhor humilde, com a barba por fazer, quarenta e poucos anos, roupas simples, um par gasto de havaianas nos pés, olhos um pouco avermelhados, reflexo de uma bebedeira. O que fazer num momento desses, diante de uma questão daquelas?

- Não, meu amigo. Claro que não vale a pena! Você é muito importante para Deus. O suicídio não é a saída para os nossos problemas.

- Ô, meu senhor, minha vida é tão difícil! Minha mulher não quer mais saber de mim e levou meu filho com ela. Pior é que ela tá certa, moço. Eu gasto todo o meu dinheiro no bar... maldito bar... Tô pensando em dar cabo da minha vida.

- E vai deixar seu filho órfão? Vai se entregar no primeiro tropeço? Quem nunca errou nessa vida, amigo? Saiba que o reconhecimento do erro é

uma oportunidade abençoada para reiniciar o caminho da forma correta. Deus nunca desampara, está sempre com você, até mesmo quando erra, querendo vê-lo acertar o bom caminho.

Meu amigo, angustiado, ia bebendo minhas palavras. Sentia-me bem, envolvido em uma névoa inspiradora, como que amparado por forças benéficas. As palavras fluíam facilmente e percebia uma nova luz brilhar nos olhos daquele irmão. Ele só precisava de alguém que valorizasse o que ele era, que lhe desse incentivo para continuar a enfrentar a vida. Caminhávamos a passos calmos. A cada nova frase, ele balançava a cabeça, concordando com as minhas palavras. Dizia-lhe, naquela manhã, justamente o que ele precisava ouvir.

Por fim, disse-lhe em tom amoroso:

- Procure uma igreja amigo, faça uma prece, ligue-se a Deus, ao seu anjo da guarda. Peça a proteção de Jesus para você e para a sua família.

Siga, com vontade de se melhorar.
- Moço, o senhor é muito bom! Eu quero ir na igreja do senhor... Onde é que fica?

- Minha igreja é longe, amigo. Eu não moro aqui no bairro. Mas não importa a igreja e sim sentir-se bem, qualquer que seja a sua religião. Não importa se é uma enorme catedral ou um cômodo humilde na periferia. Onde existirem pessoas com o propósito de louvar a Deus, aí estará o Criador, abençoando os seus filhos.

- Moço, batiza meu filho?
- Agradeço o convite, amigo, mas não posso. Fique com Deus, irmão, vou indo, pois preciso trabalhar.
- Até logo moço e obrigado!
- Agradeço ao senhor, por fazer algo novo despertar em mim, nesta manhã.

Minha vida, como a daquele senhor e de todos os seres do planeta, não é feita só de episódios alegres. Muitas vezes, o medo, a angústia e a raiva invadem os nossos corações. Somos humanos. Mas justamente pelo fato de sermos humanos é que temos viva, pulsando dentro de nós, a essência Daquele que nos criou.

Você já fez a sua luz brilhar hoje? Naquela manhã fria de outono, eu fiz minha luz brilhar. Foi na Mocidade que consegui ver que, lá no fundo da minha alma, havia luz querendo resplandecer. Venha para a Mocidade, pois nós queremos ver sua luz brilhar!

Hindus e Tibetanos

Miriam Gomes - C.E. Razin

Tibetanos

Estes irmãos são mundialmente conhecidos pela sua disciplina mental. Pelos jornais, soube-se de que uma das principais lideranças do Budismo, o Karmapa Lama, de apenas 14 anos, fugiu do Tibet, sob o controle da China, e alcançou a Índia, caminhando quase 1.500 quilômetros. Por montanhas geladas de difícil acesso, provou, mais uma vez, que é possível superar uma dificuldade, quando aprendemos a dominar os impulsos, através da educação mental.

Chang Fo Lang foi um Dalai Lama que dedicou enorme carinho na educação do seu povo, ensinando-o que, utilizando a meditação, é que se ganha a capacidade de corrigir os pensamentos inferiores, nos tornando dignos de paz.

Porém, seu coração, profundamente humano, ao deixar o corpo de carne, verificou que ninguém pode ser feliz, usufruindo a paz celestial, enquanto seus irmãos estão perdidos na região trevosa da ignorância e da dor. Procurou então atraí-los ao seu convívio - todos os companheiros de sentimentos semelhantes aos seus, formando um grande grupo que se propôs a unir os seus esforços para dar assistência às vítimas do egoísmo e da vaidade.

Em vez de se fecharem em templos, eles saem pelo mundo, procurando acender a luz do divino amor nestes corações sofridos.

Reunindo-se periodicamente no alto do Himalaia, este contingente de mais de 5 mil almas faz suas orações e seus projetos de trabalho. Verificando qual o país que atravessa alguma dificuldade, se dividem em grupos. Enquanto uns socorrem os desencarnados, outros procuram orientar os aprendizes a disciplinar a mente para que desenvolvendo pensamentos de amor, principalmente ao próximo, auxiliem a solucionar intrincados problemas obsessivos.

Fonte: História das Fraternidades, de Martha Gallego Thomaz

A Fraternidade dos Hindus é liderada por Mahatma Gandhi e tem a sua sede em Nova Delhi, na Índia. Veio ajudar os discípulos de boa vontade, para que aprendam a reeducar a própria mente. O próprio Gandhi nos explica: "Não é bastante sermos pacíficos apenas em palavras, precisamos pacificar primeiro o pensamento. O espírito só pode ser líder quando é capaz de se educar para que, através de sua vivência e exemplo, consiga encaminhar os seus seguidores".

Aqueles que quiserem se tornar discípulos do Cristo precisam se comportar de acordo com os ensinamentos dele. Relembrando as palavras do Mahatma: "Se perdessem todo o Novo Testamento e salvassem apenas o Sermão da Montanha, a humanidade já teria um código de conduta capaz de pacificar a Terra".

Somente por meio da reformulação mental é que conseguiremos fazer contato efetivo com os benfeitores da Vida Maior.

Deve-se procurar, portanto, meditar nas lições críticas. Todos aqueles que acompanharam Gandhi no movimento de "Não Violência" aqui na Terra, estão com ele hoje no mundo espi-ritual, procurando ajudar aos irmãos de boa vontade a construir um novo mundo de Paz.

Poucas pessoas conseguem sentir a presença desta falange, que sai de Nova Delhi para ajudar aqueles que, nas casas espíritas, procuram, através da disciplina mental, se tornarem solitários com Deus para serem solidários com a humanidade.

Ser solitário com Deus é saber procurar o Pai Maior no silêncio do coração e, quando senti-lo plenamente, guardar a sua paz para depois oferecê-la aos sofredores. Só o amor incondicional é capaz de manter acesa a luminosa fulguração capaz de transformar a treva do desentendimento na luz do Amor Universal.

Cem anos de J3sus Gonçalves

Waldemar Carmelo C. Giannotti - CEAE Vila Manchester



Comemoramos neste m3s o centen3rio de nascimento deste grande divulgador do espiritismo no Brasil. J3sus veio ao mundo no dia 12 de julho de 1902, em Borebi (interior

de S3o Paulo). De fam3lia de lavradores, ficou 3rf3o de m3e aos 3 anos.

Aos 14 anos empregou-se em uma fazenda. Nesta 3poca, começou a aprender m3sica e se apresentar com uma banda em quermesses e bailes. Ao completar 17 anos mudou-se para Bauru (tamb3m interior de S3o Paulo). Tr3s anos depois casou-se com Theodomira, que era vi3va e tinha duas filhas. O casal teve mais quatro filhos. Nesta 3poca j3 trabalhava como tesoureiro na prefeitura da cidade.

Em 1930, sua esposa desencarnou de tuberculose. Apesar das dificuldades em criar as seis crianças, continuou a tocar clarinete na banda da prefeitura e atuar como diretor e ator de teatro. Mesmo sem ter o gi-n3sio completo, colaborava com poesias e prosas em v3rios jornais.

Casou-se novamente com Anita Vilela, vizinha que o auxiliava a cuidar dos filhos. Mas aos 27 anos soube que era portador de hansen3ase (lepra). Anita conhecia a doutrina esp3rita e tentava, em v3o, esclarecer o ateu J3sus. Nestes tempos os doentes eram obrigados a abandonar seus empregos e viverem isolados da sociedade, ou em suas casas ou em lepros3rios. Foi aposentado prematuramente e passou a viver em uma moradia cedida pela C3mara Municipal. Ele continuou a escrever para o "Correio da Noroeste".

Pouco depois, J3sus muda para um s3tio, onde passou a cultivar frutas.

Em agosto de 1933, 3 recolhido pelo Serviço Sanit3rio que o interna no Asilo-Col3nia Aymor3s. L3der nato, funda no asilo o jornal interno "O Momento", a "Jazz Band de Aymor3s", uma equipe de futebol e um grupo teatral interno.

Sofrendo de problemas no f3gado, ele buscava a transfer3ncia para um hospital de Guarulhos, mas suas cartas eram interceptadas pelo diretor do sanat3rio, que n3o queria perder seu din3mico interno. Em 1937, consegue a transfer3ncia, mas fica no Hospital de Pirapitingui, em Itu. Sem perder tempo, monta uma banda de jazz, a R3dio Clube de Pirapitingui (existente at3 hoje) e o jornal interno "Nosso Jornal".

Anita desencarnou em 1943. Durante o vel3rio, marcado por fen3menos medi3nicos, a abnegada esposa d3 uma mensagem, cuja intimidade do texto deixou J3sus sem d3vidas de sua veracidade. Este pequeno trecho: "Velho, n3o duvides mais, Deus existe!", faz com que ele busque nos livros esp3ritas as explica3es para o contato.

Sua convers3o ocorreu de forma bastante convincente. Um dia, 3s voltas com suas dores no f3gado, resolveu chamar aquele Deus que tanto procurava, desafiando-o. Tirou um pouco de 3gua e colocou em um copo dizendo:

"Se Deus existe mesmo, dou 5 minutos para que coloque nesta 3gua um rem3dio que me alivie as dores que sinto".

E contou no rel3gio. Quando começou a beber, sentiu que estava totalmente amarga. Chamou um companheiro que confirmou a altera3o da 3gua. Dois minutos depois todas as suas dores desapareceram.

Fundou em 1945, ap3s muito estudo, o Centro Esp3rita Pirapitingui.

Com dificuldades, conseguiu recursos junto 3s comunidades esp3ritas para a constru3o da sede. Diversas caravanas esp3ritas passaram a visitar o sanat3rio, levando alegria e conforto aos internos. Passou ent3o a atender as incorpora3es de familiares e desobsess3es severas, daqueles considerados "loucos", permitindo a estes que voltassem 3 vida normal.

Vinte dias antes de desencarnar, com a doença j3 tendo lhe consumido todo o corpo e as cordas vocais, J3sus foi 3 sess3o esp3rita. Para surpresa das 300 pessoas presentes, os mentores da casa devolveram-lhe a voz e ele pode fazer uma prele3o de quase duas horas de dura3o, com elevados ensinamentos evang3licos. Ao t3rmino da palestra, a voz de J3sus sumiu novamente.

Seus 3ltimos dias de vida foram muito dolorosos. Seu corpo estava completamente deformado pela doença, o rosto transfigurado e seus 3rg3os começaram a parar e, lentamente, desligou-se do corpo f3sico.

Mas teve tempo de saber que o sofrimento 3 o caminho que nos leva a Cristo. Assim, p3de mudar a mentalidade daqueles que consideravam como animais fedorentos os doentes internados em asilos, sanat3rios e lepros3rios.

O CEAE Plantio de Amor est3 em novo endereço: avenida Jo3o Ven-tura dos Santos 93 - Jardim Baro-nesa, Osasco - SP. Informa3o no site: www.plantiodoamor.cjb.net

O Centro Esp3rita Alvorecer Crist3o (rua Alves Guimar3es 819, Pinheiros - SP) est3 com inscri3es abertas para a nova turma EAE, in3cio 13 de agosto, 3s 20h30, e de Mocidade, dia 9 de junho, 3s 11h.

Núcleo Kardecista Vida Luz Tiradentes/MG

"Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo é viver com sabedoria"

Adna Lígia dos Santos - 1ª turma

Sempre fiz favores para outras pessoas e ficava muito contente em receber um obrigado e elogios. Mas agora eu entendo que estava errada, porque é nossa obrigação servir ao próximo com amor e carinho, pois é preciso viver com o desprendimento desta vaidade. Jesus serviu a todos com muito amor. Por que eu, com meus defeitos, não posso servir a meus irmãos?

Fraternidade Espírita Alvorecer - Santo André/SP

"O seu mau humor não modifica a vida"

Francisco A. Abatepaulo - 2ª turma

Normalmente a vida faz com que mudemos de comportamento de acordo com os acontecimentos. Estes podem ser agradáveis ou não, pelas mais diversas situações ou motivos, quer sejam familiares, profissionais, financeiros ou até por uma simples notícia que recebemos. Quando são acontecimentos bons ficamos facilmente felizes, irradiamos paz, alegria e tudo a nossa volta fica azul. Porém, quando um destes acontecimentos é desagradável, logo nos preocupamos e vem o mau humor.

É quando agimos sem pensar, ofendemos outras pessoas, estragamos o ambiente atraindo maus fluidos e até podemos cometer um ato impensado. Vamos refletir: seu mau humor modifica a vida? Nunca para melhor, mas se só piora as coisas temos então que aprender a conviver com estas situações desagradáveis tentando resolver com calma, mantendo a paz e a alegria certos de que estamos sempre recebendo ajuda dos nossos irmãos do plano espiritual.

C.E. Doze Apóstolos Santo André/SP

"A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas"

Lourdes Bianchi Rorato - 3ª turma

A finalidade da minha vida com Deus é o meu modo de agir, de pensar e

trabalhar, aquilo que eu estou mentalizando. Toda e qualquer mudança virá unicamente de meus pensamentos, que vêm de encontro com tudo o que se relaciona comigo, tanto no bem como no mal.

Deus não pune ninguém, a liberdade absoluta por Ele nos foi dada. O trabalho é a base para a nossa evolução espiritual e moral. Nos mantendo no caminho do bem, com tudo e com todos, a vida nos converterá em fonte de bênçãos, glorificando o Nosso Pai.

Casa de Timóteo - S.Bernardo/SP

"Como devemos enfrentar os problemas do dia-a-dia?"

Aristina Úrsula Chagas de Lima - 19ª turma

Devemos enfrentar os problemas do dia-a-dia com paciência, humildade, esperança e coragem. Precisamos entender e compreender o porquê dos sofrimentos e das dificuldades, pois, quase sempre, somos nós mesmos que os criamos através dos nossos sentimentos e atos negativos como a insatisfação, medo, revolta ou ainda pela não aceitação. Temos sempre que elevar o nosso padrão mental, sendo positivos e alegres, assim estaremos melhorando o nosso dia-a-dia. Nas nossas orações devemos pedir forças para combater nossas inferioridades. Agindo assim, podemos sentir a presença de Deus ao nosso lado e teremos a certeza de que as dificuldades e os problemas começarão a ser solucionados.

C.E. Edgard Armond Santo André/SP

"O que é sermos fraternos?"

Fabiana dos Santos - 24ª turma

É a união. É a nossa verdadeira doação sem aparente ligação íntima. É ajudar sempre sem olhar quem, onde e quando!

Gosto muito da sensação do coração cheio e ao mesmo tempo leve; o corpo expandindo quando a fraternização é de situação verdadeiramente caridosa. É uma honra descobrir a sutileza do verdadeiro amor. É a verdadeira ligação com nosso Mestre Jesus, exemplificando seus ensinamentos.

CEAE Limeira/SP

"A vida é mudança; o dia de amanhã se-

rá diferente e marcará a vitória se a diferença for para melhor"

Sueli Malubre - 2ª turma

Na vida já tive muitas mudanças, para melhor e para pior. Estou trabalhando para que a próxima mudança seja para melhor. Hoje vejo as coisas diferente. Estou tentando ficar alerta para obter a vitória, já que estou aqui na Escola de Aprendizes buscando minha transformação íntima.

G.E. Plantio do Amor - Osasco/SP

"Discuta com serenidade; o seu opositor tem direitos iguais aos seus"

Célia Maria Moreira dos Santos - 3ª turma

Eu encontro no meu oposito direitos iguais. Fortalecimento de espírito, uma união sem diferenças. A igualdade faz o enlace de paz, de humanidade. Falo com serenidade aos irmãos em pensamentos puros.

Depois que entrei na Escola de Aprendizes do Evangelho estas igualdades aumentaram: na paciência, no dessembrado do coração, no livre-arbítrio, na união e na força.

G.E. Francisco de Assis - São José dos Campos/SP

"A sua irritação não solucionará problema algum"

Paula Cristina Salas Gonzales - 31ª turma

A irritação é um dos meus maiores defeitos. Me irrita principalmente quando minhas expectativas com relação às pessoas ou aos fatos do cotidiano não são satisfeitas. Porém analisando tudo isto com mais cuidado, percebo que me desgasto com coisas que não são tão importantes. É com a fila do banco que está gigantesca, o trânsito que está lento e não flui, o computador que está vagaroso... A verdade é que queremos tudo já e agora, e nos esquecemos de olhar mais atentamente para as pessoas ao nosso redor e ver que elas possuem tantas qualidades. Assim como os dias ensolarados, que possuem a beleza grandiosa de Deus e que fazem tão bem ao planeta e a nossa alma.

Graças à reforma íntima estou mais consciente de que se realmente eu tiver força de vontade vou conseguir vencer os obstáculos de cada dia, com bom humor.



AMOR E JUSTIÇA

Edgard Armond
Editora Aliança

Sabemos que na literatura espírita os romances têm preferência marcante. Se prestarmos atenção, as aprendizagens que auferimos na maioria dessas leituras, além da riqueza das “engrenagens” vivenciais dos protagonistas, o que, naturalmente, depende da experiência e do adiantamento espiritual do autor, crescemos em conhecimentos sobre a Lei Divina de Ação e Reação, ou de Causa e Efeito, o que sempre nos traz aperfeiçoamento dentro da moral evangélica.

Resumindo: estes romances fortalecem a certeza de que colhemos o que plantamos, de que o plantio é livre mas a colheita é obrigatória, ou seja, se distribuirmos Amor Fraternal, receberemos de retorno também Amor Fraternal, mas se expandirmos ódio, receberemos também o ódio, inexoravelmente...

Amor e Justiça é um romance escrito por Edgard Armond, com urdidura fina, precisa, delicada, transcorrida na cidade de São Paulo, na qual muitas famílias poderão se situar e se reencontrar.

O desenrolar das vivências romanesca distraem, colaboram para esparecer, mas Edgard Armond sutilmente, neste seu livro, nos faz amadurecer e aceitar que todas as irradiações vibratórias em nossos relacionamentos são importantíssimas, pois um simples aceno tem caudais de trocas vibratórias, o que se dizer, então, dos relacionamentos mais íntimos, decorrendo daí um alerta na procura da espiritualização nos pensamentos, palavras e atos dentro da infalível Justiça Divina, infinitamente superior a justiça dos homens!

Vale a pena ler este livro para distração e evolução doutrinária ao mesmo tempo!



MAIS ALÉM DO MEU OLHAR

Luiz Sérgio
Editora Recanto

Em *Mais Além do Meu Olhar*, Luiz Sérgio, com seu bom humor inconfundível e o espírito eternamente jovem, relata suas experiências em Faculdades do Plano Espiritual. Conta como a instrução e o aperfeiçoamento moral de encarnados e desencarnados são essenciais na transformação do planeta Terra.

O objetivo da obra é fazer com que além de pensarmos no nosso papel como espíritos e trabalhadores nas Casas Espíritas, pensemos na nossa missão principal confiada por Deus: a família. O autor comenta sobre o papel dos pais na formação das crianças e dos jovens, expostos a essa complexa sociedade que oferece valores distorcidos.

O livro traz, também, elucidações de passagens do Antigo e do Novo Testamentos, que nos fazem entender as palavras de Deus transmitidas a povos muito distantes, leis e profecias bem anteriores à vida do Cristo, que foram esquecidas ou desvalorizadas.

O autor não deixa de mencionar, ainda, os problemas urgentes: a disseminação do consumo de drogas, a erotização infantil, as falhas na educação e formação de crianças e jovens, que, infelizmente, têm aprendido na prática, com muitos erros, quando deveriam aprender com o coração e a consciência. Com alegria, bendiz essa Doutrina que nos esclarece e oferece instrumentos para uma atuação mais firme e segura no mundo.

Tem apenas 192 páginas, mas possui um vasto conteúdo, devido ao estilo conciso do autor que, ao lado de uma profunda cultura tem capacidade de bem resumir os assuntos.



ÀS MARGENS DO RIO SAGRADO

Edgard Armond
Editora Aliança

O romance *Às Margens do Rio Sagrado*, faz parte de uma série de romances do mesmo autor: *Almas Afins*, *Amor e Justiça*, *A Dupla Personalidade*, *Na Cortina do Tempo*. Cada um deles, como não poderia deixar de ser, tem a sua trama e os seus enredos específicos bem diferenciados. Todos distraem, mas a aprendizagem doutrinária, por sua vez, é bem distinta.

Esta obra toca bem fundo e bem de perto àqueles que estão interessados em aprender algo que valha a pena e, principalmente, aos Discípulos de Jesus.

O protagonista é um Aprendiz do Evangelho, comum, simples, cumpridor dos seus deveres, desencarnado em 1957 e que foi convidado para uma excursão de estudos, empreendida no Plano Espiritual, a um Templo situado na confluência dos rios Djumna e Ganges, na Índia.

Entre outras coisas, fala-nos no Deus Líquido: significativa, ousada e apropriada expressão usada por Armond, fruto da autoridade de seus conhecimentos doutrinários.

Outro aspecto interessante que flui desta leitura e que merece considerarmos importante para nosso crescimento como Filhos de Deus é: em havendo Amor Fraternal, tudo se une, tudo se planifica, tudo se soma, progride, evolui e se entrosa universalmente, não obstante a aparente diversidade de origem, de aspecto, de lugar e de aprendizagem.

Aprendiz humilde no Brasil, país jovem, contrastando com vivência na longínqua Índia, país do outro lado da Terra, com raízes místicas de mais de 4.500 anos! Tudo isso não obstou o entrosamento do brasileiro com os vetustos indianos na prática do Amor Fraternal.